Anno XV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 27 de Maio de 1925 — ...92

A NOITE

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente; Castellar de Carvalho, secretario

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL, 5710.
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Tres já eram os poderes, em 1823 e naquelle tempo tambem se clamava contra a absorpção dos outros pelo Executivo

A opinião de um deputado mineiro sobre as modificações de nossa magna carta

Agora, quando vae entrar em discussão a reforma da constituição, é de toda opportunidade a lembrança de factos occorridos em nosso parlamento, antes mesmo de se organisar constitucionalmente o paiz.

A um paciente rebuscador de curiosidades devemos estas notas, que se nos afiguram bastante curiosas, no presente momento:

A' SOBERANIA NACIONAL

Dispõe a Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

"Art. 15 — São orgãos da soberania nacional o Poder Legislativo, o Executivo e o Judiciario, harmonicos e independentes entre si."

Na constituinte de 1823

A esta disposição constitucional correspondia no projecto de Constituição do Imperio do Brasil (1823) as seguintes:

"Art. 39 — Os poderes politicos reconhecidos pela Constituição do Imperio são tres: o Poder Legislativo, o Poder Executivo e o Poder Judiciario.

Art. 40 — Todos estes poderes no Imperio do Brasil são delegações da Nação; e sem esta delegação qualquer exercicio de poderes é usurpação."

A independencia dos poderes

Em sessão de 18 de outubro de 1823 dizia o constituinte pela Bahia, Sr. Francisco Gê de Acayaba e Montezuma:

"*O Sr. Montezuma*: — Eu sou summamente respeitador do systema constitucional e da divisão dos tres poderes marcados no projecto de constituição. A nação, quando nos mandou para aqui, foi com o fim de

Francisco Gê de Acayaba e Montezuma

provermos ao bem publico; e ainda que se não marcassem explicitamente as nossas attribuições, como declarou que queria o systema do governo monarchico representativo, declarou que queria a divisão dos tres corpos independentes, tendo cada um destes as attribuições que lhe competem, e que nos toca designar na presente legislatura, marcando o que pertence ao poder legislativo, ao judiciario e ao executivo.

Eu estou persuadido, segundo os meus principios, que houve positiva ingerencia do poder executivo na creação do titulo de marquez do Maranhão para lord Cochrane.

Só ao poder legislativo pertence marcar as ordens de nobreza para o Imperio; feito isto, dará então os titulos o poder executivo: mas antes, quando ainda se não sabe a fórma que a isto dará o poder legislativo, não sei como possa o executivo dar esse titulo sem positiva ingerencia. Eu respeito muito a sabedoria e talentos de lord Cochrane e reconheço os bons serviços por elle feitos á Nação brasileira, e como representante della me lisonjeio de lhe dar publicos agradecimentos; mas nem por isso devo calar-me, suffocando o que sinto dentro de mim sobre a indicada ingerencia.

O mesmo lord Cochrane, que foi embalado no berço da liberdade, e nutrido, permitta-se-me a expressão, com leite constitucional, não poderá increpar-me de falta de respeito ao muito que elle merece, por me declarar contra uma ingerencia do poder executivo; pelo contrario, me fará justiça e dirá que eu não fiz mais do que satisfazer aos deveres sagrados de representante da nação.

Temerei eu desagradar aos que fizeram a nomeação? Certamente, não; porque cada um trabalha na seara de que lhe encarregou a nação.

Incorrerei por isto no odio desta assembléa? Tambem é impossivel; porque cada deputado deve dizer o que lhe dita a sua consciencia.

Logo nenhuma duvida posso ter em propor a minha indicação sobre este titulo de que tenho falado, e cuja creação não posso approvar pelas razões expendidas. Eu não quero dizer com isto que se lhe não verifique para o futuro; ao contrario, estando marcadas as ordens dos titulares, se o poder executivo entender que elle merece este titulo deve conferir-lho.

Talvez se diga que já depois da independencia se fizeram titulares, e que do mesmo modo se poderá praticar com este; respondo a isto que nesse tempo estavam reunidos o poder legislativo e o executivo, mas que as circumstancias actuaes são mui differentes; está installada a assembléa, e occupada nos seus trabalhos soberanos; e, portanto, exerça cada um dos poderes o que é de sua exclusiva competencia.

O que proponho é concebido nestes termos:

"*Indicação*. — Proponho que se declare ao governo que se não verifique o titulo de marquez do Maranhão na pessoa de lord Cochrane, sem que por lei se estabeleça a ordem e gradação dos titulos, que devem fazer a grandeza e fidalguia da nação brasileira. — O deputado *Montezuma*." Foi requerida a urgencia e apoiado."

Na Constituição do Imperio

Na Constituição politica do Imperio do Brasil era o seu titulo III — *Dos poderes e representação nacional*:

"Art. 9º — A divisão e harmonia dos poderes politicos é o principio conservador dos direitos dos cidadãos, e o mais seguro meio de fazer effectivas as garantias, que a Constituição offerece.

Art. 10 — Os poderes politicos reconhecidos pela Constituição do Imperio do Brasil são quatro: o poder legislativo, o poder moderador, o poder executivo e o poder judicial.

Art. 11 — Os representantes da nação brasileira são: o Imperador e a Assembléa Geral.

Art. 12 — Todos estes poderes no Imperio do Brasil são delegações da nação."

Ainda no art. 151 dispunha a Constituição do Imperio: "O Poder Judicial é independente..."

Sobre o art. 12 da Constituição do Imperio escreveu José Carlos Rodrigues na *Constituição do Imperio do Brasil*, 1863:

"Donde resulta que o poder eleitoral é, sem duvida nenhuma, o primeiro poder politico, do qual derivam todos os outros."

Nos projectos de Constituição da Republica

Do projecto de Constituição da Republica do Dr. Americo Brasiliense de Almeida e Mello:

"Art. 4º — A soberania da nação tem por orgãos os poderes federaes que são: o legislativo, o executivo e o judicial, nas materias de sua competencia, e os poderes dos Estados, em tudo quanto diz respeito ao governo interno dos mesmos, nos limites fixados respectivamente pela presente constituição e pelas constituições, que a cada um delles cumpre fazer."

Do projecto de Constituição da Republica dos Drs. Antonio Luiz dos Santos Werneck e Francisco Rangel Pestana:

"Art. 4º — Todos os poderes são orgãos necessarios do corpo social, mas cada qual e todos conjuntamente funccionam, em beneficio da communhão brasileira, sem prejuizo da liberdade individual."

Do projecto de Constituição da Republica do Dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro:

"Art. 2º — Toda autoridade emana mediata ou immediatamente da vontade popular; e os tres poderes em que ella se desmembra, o legislativo, o executivo e o judiciario, são distinctos, independentes e coordenados."

"Art. 117 — E' só constitucional o que diz respeito á fórma de governo e á natureza, limites e attribuições dos poderes."

Do projecto de Constituição da Republica do Dr. Brasilio Rodrigues dos Santos:

"Art. 4º — O poder federal, instituido por livre consenso dos Estados, representa, nos limites das suas attribuições internas e nas relações internacionaes, a unidade e a soberania da nação brasileira."

"Titulo II, Capitulo I — *Divisão, attribuições e harmonia dos poderes*.

Art. 20 — Os poderes federaes instituidos pela nação brasileira são: o legislativo, o executivo e o judiciario.

Art. 21 — Dentro dos limites e segundo as fórmas constitucionaes, esses poderes são os supremos representantes da soberania nacional."

Do projecto de Constituição da Republica do Dr. João Coelho Gomes Ribeiro:

"Art. 18 — O pacto federal garante effectivamente, na fórma e com as clausulas em seguida prescriptas, os direitos individuaes e civis dos cidadãos, nacionaes e estrangeiros, os direitos politicos dos cidadãos brasileiros, os direitos e prerogativas dos municipios, a autonomia relativa dos Estados, a independencia harmonica dos poderes publicos federaes, a supremacia dos interesses peculiares da União sobre os demais, a jurisdicção do Tribunal Constitucional, sobre tudo que affectar directamente a União ou a applicação de um preceito constitucional."

"Art. 54 — Como orgãos da soberania nacional os poderes legislativo, executivo e judiciario são independentes e harmonicos entre si.

Art. 55 — Acima destes poderes perma-

Deputado Joaquim de Salles

nentes, e como orgão supremo da soberania nacional, está o poder constituinte, do qual será representante definitivo, em materia interpretativa, o Tribunal Constitucional."

No projecto de Constituição de Republica elaborado pela commissão disso encarregada pelo governo provisorio está estatuido:

"Art. 16 — São orgãos necessarios da soberania nacional os poderes legislativo, executivo e judiciario, independentes e harmonicos entre si."

Nos projectos de Constituição da Republica publicados com os decretos n. 510, de 22 de junho de 1890, e n. 914 A, de 23 de outubro de 1890, já o artigo 15 apresentou a redacção, não modificada pelo Congresso Constituinte, que se lhe depara na Constituição.

Na constituinte de 1890-1891

Na 6ª sessão do Congresso Constituinte, em 10 de dezembro de 1890, foi lido o parecer contrario da commissão dos 21 ás seguintes emendas ao art. 15:

Ao art. 15 — Supprima-se o art. 15. — *José Hygino*."

"Ao art. 15 — Supprimam-se as palavras: harmonicas e independentes. — *G. Besouro*."

Ao art. 15 do projecto de Constituição foi apresentado na 7ª sessão do Congresso Constituinte, em 13 de dezembro de 1890, esta emenda:

"Ao art. 15 — Substitua-se pelo seguinte: Os orgãos do apparelho governamental são: o poder legislativo e o executivo, a representação nacional e o poder judiciario, harmonicos e independentes entre si.

S. R. — Sala das sessões, 13 de dezembro de 1890. — *Demetrio Ribeiro, Annibal Falcão, Antão de Faria, Barbosa Lima, Alcindo Guanabara*."

Na 9ª sessão do Congresso Constituinte, em 16 de dezembro de 1890, foi apresentada esta emenda ao art. 15:

"Ao art. 15 — Substitua-se pelo seguinte: O poder é um, e pela diversidade de suas funcções divide-se em tres ramos: legislativo, executivo e judiciario.

Sala das sessões do Congresso Nacional, 16 de dezembro de 1890. — *Lauro Sodré, Nina Ribeiro, Indio do Brasil, Dr. Ferreira Cantão, Matta Bacellar, Paes de Carvalho*."

Na 16ª sessão do Congresso Constituinte, em 24 de dezembro de 1890, foi approvado o artigo 15 do projecto de Constituição, nestes termos:

"Art. 15 — São orgãos da soberania nacional os poderes legislativo, executivo, judiciario, harmonicos e independentes entre si."

São consideradas prejudicadas as emendas substitutivas do Sr. Demetrio Ribeiro e outros, e do Sr. Lauro Sodré e outros."

Proseguindo em nosso inquerito sobre a proxima reforma constitucional, ouvimos o deputado por Minas, Dr. Joaquim de Salles, que assim se expressou sobre ella:

E' a revisão uma questão partidaria?

— Começarei estranhando que a A NOITE solicite a minha opinião sobre o problema da revisão. Afinal eu não passo de um obscuro deputado que, nas questões meramente partidarias, vota com o seu partido e nas demais com a sua consciencia.

A revisão deve ser periodica

— Direi não obstante que a Constituição é obra humana e pois contingente, isto é, sujeita a erros e imperfeições. E quando não contivesse erros e deficiencias, a nossa lei magna deve progredir e melhorar sempre. Quando construimos, em 91, os alicerces do nosso edificio politico, não havia nem

(Conclue na 2ª pagina)

Miau... Miau..!

ASSIM, CERTA CLASSE DE FUNCCIONARIOS DO CORREIO GERAL RECLAMA VERBA PARA ALIMENTAÇÃO

Não convem fartar os gatos... Para que comam os ratos

Consolem-se os funccionarios publicos que nas aperturas de hoje em dia comem menos. Ha certa classe de collegas que só ganha para comer por uma verba insignificante, que entrou em orçamento ha alguns annos e que nunca foi reforçada, apesar dessa classe vir augmentando sempre, consideravelmente. Não fosse a predilecção do Sr. Gamarro, pela casta desses seus companheiros de repartição, e o côro de reclamações, a esta hora, viria lá de dentro do Correio Geral até cá fóra, como ondas de radiophonia — miáu... miáu...!

Por esta historia se prova, mais uma vez, o quanto é complicada a nossa burocracia. Emquanto os papeis se avolumam, formando grosso processo, essa classe de funccionarios do Correio Geral, chefiada pelo Sr. Gamarro, se agita em torno de seu chefe, que vae perdendo dia a dia os cabellos, apresentando já uma boa calva, e, o que é peor, vae perdendo tambem os

O Sr. Gamarro, com os seus collegas de repartição

seus poucos dinheiros, que desembolsa, a titulo de adeantamento. Porque o Sr. Gamarro não faz isso por obrigação, mas por devoção.

O Sr. Gamarro está sendo conhecido por *Pae dos gatos*. Por que? A historia é simples de contar, mas de facto complicada no seu comico desenrolar. Um dia foi lembrada a necessidade de se ter alguns gatos no Correio Geral, por isso que os ratos roiam a correspondencia, atrás da gomma dos sellos, e até muita vez, do conteúdo das cartas... Foi adoptada a medida.

Meia duzia de gatos, installados nas dependencias destinadas á correspondencia, e em pouco tempo, ou corridos ou foragidos, os ratos desappareciam, quasi que por completo. Lá, de quando em quando, surgia um camondongo inexperiente a espiar no buraco de uma parede. Mas logo sumia, apavorado com os primeiros miados.

Se era verdade que os *miau... miau*... afugentavam os ratos sobreviventes, tambem era verdade que, ouvidos mais longe, pelos telhados vizinhos, despertavam as gatas preguiçosas, que andavam na ociosidade.

No seu modo de miar, forte, a plenos pulmões, a sete folegos, os gatos do Correio Geral pareciam dizer que andavam fartos, porque quando não tinham ratos para comer, comiam umas comidinhas que o Sr. Gamarro mandava ou ia buscar ali perto, no Minho. Então, começaram as gatas a se chegar tambem, miando docemente, como se respondessem:

— Comidas, meu santo.

O Sr. Gamarro, que já havia assumido por devoção, a protecção aos gatos, dando-lhes alimentação arranjada a pedido e mesmo á sua custa, encontrou-se um dia sem recursos para satisfazer a gataria, que avultava. Foi ao chefe da secção e expoz a situação dos collegas. Que fizesse por escripto a convincente exposição. O officio partiu, teve parecer favoravel, seguiu os tramites legaes e veio a verba — 144$000 por anno, ou 12$000 por mez, ou 400 réis por dia. Bravos! Bravos! ao Sr. Gamarro. Tinha conseguido uma bella obra, disseram todos.

Era o proprio Sr. Gamarro que tirava uma hora dos seus affazeres de electricista, no que, seja dito de passagem, é competentissimo, para distribuir com suas proprias mãos, comidas aos gatos.

A verba foi sempre conservada, mantida no seu *statu-quo*, mas os gatos e as gatas foram se multiplicando, e a ponto tal, que agora a gataria do Correio Geral está no caso dos cães em tempos idos, em certas aldeias de Portugal, que eram de obrigação em cada casa, por causa dos lobos, mas que avultaram tanto, que tambem foram prohibidos, vindo dahi o — preso por ter cão e preso por não ter cão — segundo a vontade do juiz que quizesse applicar a lei de duas faces.

E o Sr. Salvador Gamarro, com o seu nome por extenso, abaixo do seu cargo, assignou, como da primeira vez, um longo officio de exposição.

Está formado processo a esta hora. Emquanto isso, elle, mais calvo ainda, vê-se abarbado com os miáu!... miáu!...

Ao que se diz, o processo teria ido parar ao Tribunal de Contas, esbarrando na 1.ª Directoria, de que é director o mais velho dos funccionarios daquella alta côrte, Sr. Rosado.

O director, Sr. Rosado, não poderia deixar de dar um luminoso parecer sobre o assumpto, autor como é de trabalhos de alta relevancia, taes como pareceres, tabellas e editaes e pensamentos. O facto é que por infelicidade dos gatos teria coincidido a remessa do processo das suas comidinhas com o encerramento do anno financeiro de 1921, de modo que o processo teria caido em exercicios findos.

Essa occorrencia foi muito commentada, tanto na Repartição Geral dos Correios, como nos corredores do Tribunal de Contas, provocando até demonstrações picarescas, como a de andarem a miar, como gato em frente á 1.ª Directoria, só para aborrecer o Sr. Rosado. Ha uma corrente contraria a esse proceder. Qualquer dia destes quando se ouvir ali os "miau... miau...", dos gaiatos, é esperar, que pode resultar em jogo de tinteiros, como projectis.

Quando chegou a noticia ao Correio Geral, o Sr. Gamarro, paciente e bom, sentou-se no banco costumado e logo os seus subalternos rodearam-no, caramujando, pincelando o ar com a macia cauda, a soltar ternos *miaus*.

Foi um momento emocionante. A' distancia, os empregados da casa olhavam enternecidos para o Sr. Gamarro, que acariciava os gatos, em silencio, como se lhe passassem pelo cerebro negros pensamentos.

Foi nesse critico momento que o photographo cá de casa bateu a chapa de tão interessante scena.

— Mas, oh! isso não se faz.

— Desculpe, Sr. Gamarro, mas não é por mal. E' que queremos até auxiliál-o nessa caridosa missão.

— Mas os senhores da A NOITE são formidaveis. Não vão entornar o caldo. Não vão prejudicar estes pobrezinhos.

— São só esses, Sr. Gamarro?

— Não, senhor. Andam outros por ahi, a esta hora, espreitando a bocca dos buracos. E' a defesa...

— E'. Até para os gatos a vida hoje é... um buraco.

— Não fosse o Sr. director...

— Que seria?

— Seria peor. Porque o Sr. director, afinal, é humano, tem bom coração. Elle dá tambem do seu bolso, diariamente, quinhentos réis. Compra-se mais comida, dá-se primeiro ao gato preto do Sr. director e o que sobra dá-se a *Porteira*, havendo ainda restos para os outros.

— A *Porteira*?

— E' a gata que fica sempre á porta. E' a senhora Ursa, do senhor Romeu, que é o gato preto do Sr. director.

— Sempre a hierarchia. Até entre os gatos funccionarios publicos...

Francis Ward regressa a Inglaterra

De regresso a Inglaterra, esteve, hoje, no Rio, a bordo do "Darro" o Dr. Francis Ward, que volta de sua inspecção aos mares do Atlantico Sul, por onde andou fazendo,

Francis Ward

como medico daquelle navio, pesquizas, com que conta enriquecer os museus britannicos.

Sobre os resultados de seus estudos, em conversa apressada, declarou o Dr. Ward ao nosso representante:

— Acabo de opulentar os meus conhecimentos scientificos, com uma infinidade de specimens raros, que jámais pensei vêr. As correntes submarinas das regiões polares do sul, transportam até ás costas da Patagonia e da Republica Argentina, uma grande quantidade de peixes, que, cruzando-se com os das regiões centraes, produzem os exemplares mais preciosos de todo Oceano Atlantico. Durante a minha estada no sul, realisei por quatro vezes estudos e observações debaixo dagua, onde fiz varias photographias da flora maritima. Verdadeiras plantas poliformicas de variadas cores, com as mais raras flores, ficaram gravadas na gelatina das placas impregnadas dos saes de prata. Voltarei em principios de julho a America do Sul, onde pretendo permanecer por longo tempo, estudando os mares e os seus habitantes das regiões meridianas do Continente Sul-Americano.

Onde estará Amundsen?

OSLO, 27 (U. P.) — Ainda não ha noticias do celebre explorador capitão Amundsen que ha varios dias partiu para o polo norte em aeroplano.

Informações recebidas da Groelandia dizem reinar tempo claro, sendo a temperatura de 16º acima de 0, Fahrenheit.

EM HONRA DO SR. WASHINGTON LUIZ

PARIS, 27 (U. P.) — O Comité France-Amérique está organisando um banquete em homenagem ao Dr. Washington Luis, ex-presidente do Estado de S. Paulo, que deve realisar-se no dia 11 de junho proximo.

Os problemas do ensino no Rio

A MUDANÇA DA ESCOLA PROFISSIONAL BENTO RIBEIRO PARA O MORRO DO VINTEM

Hoje, pela manhã, os nossos telephones retiniram insistentemente. Eram alumnas da Escola Profissional Bento Ribeiro que se queixavam cheias de amargura. A Prefeitura resolvera mudar a escola do largo do Machado para o morro do Vintem. O morro do Vintem fica no fim do mundo lá pertinho do logar em que o diabo perdera o cachimbo!

E além disso (eram as informações que nos davam) o predio para onde ia ser mudada a escola era um predio do tempo em que Adão era cadete, velho, velhissimo, todo estragado e todo esbodegado. Os forros estavam caindo, o assoalho afundando, as paredes em ruinas e em risco de desabar. Horrivel! Horrivel! Era uma impiedade, uma violencia o que a Prefeitura ia fazer!

Ao deixarmos o apparelho telephonico, resolvemos indagar o que havia de certo sobre a transferencia. Era exacto: a Prefeitura ia realmente transferir a Escola Bento Ribeiro para a antiga Escola Professor Visitação, no alto do morro do Vintem.

Estaria o predio na situação que nos informavam? O melhor seria ir vel-o com os nossos proprios olhos.

A Escola Professor Visitação, para onde vae ser mudada a Escola Profissional Bento Ribeiro, não é o pardieiro horrivel que nos disseram. E' um bello predio antigo, solido, com vastas salas arejadas. Tem o andar terreo e o andar superior. Nada está caindo, nada está para cair. O predio esteve fechado durante dois annos e os concertos que estão sendo feitos são concertos pequeninos, proprios de uma casa que durante dois annos não foi habitada. Mas não ha nada estragado como nos affirmaram. As paredes pintadas a oleo estão em bom estado, o assoalho perfeito, o fôrro em completa solidez.

Fazem-se neste momento pequenos concertos. A fachada, essa está sendo de novo rebocada, para uma nova pintura.

Como se vê, a informação das más condições do predio não era exacta. E', porém, verdadeira a que diz respeito á mudança da Escola Bento Ribeiro para o predio em questão.

Isso nos parece estranhavel. Não vemos nenhuma utilidade na tal transferencia. Parece realmente esquesito que, de uma hora

Edificio em que vae funccionar a Escola Bento Ribeiro

para outra, a Prefeitura resolva deslocar professores e alumnos de um ponto, como é o largo do Machado, para um ponto distante como é o morro do Vintem. Os alumnos que frequentam a Escola Bento Ribeiro forçosamente moram nas vizinhanças do Cattete, Botafogo, Gloria, Lapa, etc.

Imaginem toda essa gente deslocada para o Meyer! E' realmente horrivel.

Que a Prefeitura creasse uma nova escola profissional para occupar o predio da antiga Escola Professor Visitação estava muito bem. Mas deslocar a do bairro do Cattete para o Meyer, é que não parece razoavel.

E isso ainda parece mais estranho quando se sabe que, no morro do Vintem, bem junto do predio para onde vae a Escola Bento Ribeiro, funcciona a Escola Profissional Visconde de Cayru'.

RADIO-MANIA

(DESENHO DE RAUL)

— *Isso é velho. Eu sempre tenho a noite sem fio.*
— *Como assim?*
— *Sem arame.*

Ecos e Novidades

O Sr. Epitacio Pessoa resolveu fazer mais uma pulverisação em algumas centenas de paginas. Não bastavam as já conhecidas em todo o paiz, sobre as obras contra as seccas, a electrificação da Central e mais a letra de quatro milhões. Era necessaria mais uma, formidavel, esmagadora e decisiva. Dahi, a resolução tomada por S. Ex. de escrever um livro, um alentado livro, já annunciado em letras de fôrma, previamente, e com todos os caracteristicos de uma reclame digna de provocar curiosidade.

Em vesperas de sair a lume essa grande pulverisação, veiu-nos a desagradavel noticia do adiamento de sua publicação. Segundo essa nova, o ex-presidente da Republica não podia deixar de seguir para a Europa e, por isso, via-se na contingencia de não esperar aqui a critica sobre a sua obra de folego. Era desejo seu, disseram os jornaes, rebater os seus antagonistas. Uma vez, porém, que os altos interesses do paiz o obrigaram a seguir viagem, lá do Velho Mundo trataria de ver a critica e agir conforme esta lhe ditasse.

Por sua vez, o livro, que se achava prompto, teve de soffrer uma pequena demora, devido á revisão das provas.

Demorada revisão, pensámos; porém, não desanimamos de obter uma informação segura sobre as grandes modificações a se fazerem no esperado livro pulverisador.

Hoje, pela manhã, conseguimos ver nossa curiosidade satisfeita.

E quem a satisfez foi um revisor.

— Ha grandes erros nas provas? — indagámos.

— Não, respondeu-nos elle. E' coisa pouca: onde está escripto Dr. Arthur Bernardes e Sr. presidente da Republica, deve-se emendar para Dr. Sampaio Vidal e Sr. ministro da Fazenda.

Vamos ver se a revisão sae certa...

***

Uma projecção natural de quanto temos sido idealistas e sonhadores, mesmo no dominio dos grandes assumptos de ordem pratica, é a politica financeira das nossas administrações, visionarias e optimistas. Nenhuma dellas attendeu, jamais, á doutrina dualista, que ao genio do bem oppõe o genio do mal. O ponto de vista partiu, sempre, da hypothese de que tudo correria ás mil maravilhas. Em tendo chegado o fim de cada periodo presidencial e, com o derradeiro dia de mando, a desillusão, aos ouvidos da collectividade, repetiram-se as mesmas promessas, as mesmas esperanças, as mesmas convicções. Esqueciamos o classico abysmo a cuja beira o derrotismo nos reservara um logar e recomeçavamos. Foi sempre assim emquanto fizemos finança de traducção... Não que aos olhos desinteressados da grande platéa parecesse viavel o ajuste, aqui, dos processos estrangeiros. As necessidades orçamentarias seguiam concertadas, em caracter de transito, pela sciencia copiada, pouco importando a impossibilidade da applicação.

O resultado é conhecido. Demos com os burros nagua.

Este anno, a proposta da lei de meios, em sua exposição de motivos, lembra que não podemos continuar no regimen fiscal das lições de ethica, assim como quem diz que precisamos deixar de literatura, pelo menos nesta materia, e levanta a necessidade de nos inspirarmos na politica social, isto é, de fazermos aquillo de que precisamos, sem traslado. Ora graças... Vamos a ver se com o Thesouro "prompto", e reduzidos, pelas iniciativas inimigas do opio e da morphina, de recente memoria, ás magrissimas cambiaes que mal cobrem as pequenas precisões da praça, entraremos, de verdade, no caminho da creação, deixando o máo costume de imitar. Com franqueza, não devemos obedecer mais aos escriptores de grossos volumes sobre alheios methodos, que nos levaram á pretensão de fazer orçamentos pelos dos nossos credores. Necessitamos de nacionalisar a Receita e a Despesa. Que Deus illumine o Ministerio da Fazenda.

CORONEL D. C. COLLIER

O coronel D. C. Collier, o sympathico delegado dos Estados Unidos á nossa Exposição do Centenario, não se esqueceu do Brasil nem dos brasileiros. Nomeado, agora, director-geral da Exposição Internacional, que se realisará de junho a dezembro do anno proximo, em Philadelphia, Pennsylvania, o coronel Collier dirigiu a A NOITE uma saudação muito gentil e na qual relembra os amigos que aqui deixou. O coronel Collier, que esteve muito doente, durante mezes, já se acha completamente restabelecido.

Os soccorros ás victimas da ilha do Cajú

Attinge a 166:795$700 a subscripção da A NOITE

Estão quasi concluidos os novos trabalhos da commissão de syndicancia

Recebemos, nestes ultimos dias, diversos donativos, com os quaes se elevou a réis 166:795$700 o total da subscripção aberta pela A NOITE.

Esses donativos são os seguintes:

Do Sr. L. Guimarães, de uma subscripção, recebemos 580$.

— O Sr. R. Duarte, do Recife, enviou-nos 80$, que recebemos, producto de uma subscripção feita pelo Sr. Alcides Valença no municipio de Caxangá do Sul. A lista foi subscripta: João Manoel de Souza Leão, 5$; Euclicio Alves de Olivera, 5$; Antonio Feijó de Mello, 5$; Antonio de Araujo, 15$; Arthur Maia, 5$; Severino Maia, 5$; Morsé Pereira de Lyra, 5$; Manoel Gouvêa, 10$; Arthur Nascimento, 10$ e Alcides Valença, 15$.

— A directoria do Centro Sionista, da rua Senador Euzebio n. 132, sobrado, entregou-nos 230$, producto de uma collecta ali feita.

Com estes donativos, a nossa subscripção, que ainda continua aberta, attinge a réis 166:795$700.

Proseguem activamente, e estão quasi terminados os novos trabalhos da commissão de syndicancia sobre uma lista supplementar de flagellados.

E' de esperar que se reuna até sabbado proximo a grande commissão nomeada pela A NOITE e que tem a seu cargo a distribuição de soccorros.

Os positivistas e a Constituinte

UM MANIFESTO HISTORICO

O Sr. Barbosa Lima e a separação de Pernambuco

Domingo ultimo o Sr. Teixeira Mendes publicou em uma pagina inteira do *Jornal do Commercio* uma longa pastoral explicando a acção do Apostolado Positivista durante a Constituinte.

Hoje, offerecemos aos nossos leitores uma interessante revelação da acção politica dos positivistas nos primeiros annos do novo regimen. E' o manifesto escripto pelo Sr. Barbosa Lima em começos de outubro de 1893 contra Floriano Peixoto e prégando a separação de Pernambuco, visando a constituição das patrias pequenas, segundo os conselhos de Augusto Comte.

O manifesto foi concebido de combinação entre José Marianno, Annibal Falcão, Fabio da Silveira Barros, coronel Florencio de Carvalho, Manoel Caetano e Dr. José Maria, que o divulgou em uma publicação celebre.

Eil-o, na integra:

Manifesto á Nação

Insufficientemente informado dos precedentes politicos que determinaram, na Capital Federal, os successos de 6 de setembro e dias subsequentes, e sopitando justos resentimentos, que a conducta dubia do governo federal para commigo accumulara-me nalma, dirigi-me, todavia, em 14 desse mez, aos meus conterraneos, concitando-os a apoiarem os poderes constitucionaes.

Hoje, decorrido um mez, durante o qual a luta fratricida tem revelado nem só a impotencia daquelle governo para manter a ordem material, mas tambem a inanidade do programma do contra-almirante Mello, em nada se modificou a minha opinião acerca da incompetencia desse chefe para dirigir qualquer insurreição que pretenda as sympathias e as adhesões dos brasileiros.

Não o acompanho, pois, nem posso reconhecel-o como chefe de movimento tendente á reivindicação do que quer que seja de organico e de progressivo na politica brasileira.

De novo me dirijo, pois, aos meus conterraneos, conscio da grande responsabilidade que nos cabe a todos os pernambucanos no momento em que a cegueira das paixões tenta cavar profundo fosso que separe irreconciliaveis a armada e o exercito, abebeirando-os em rancores e antipathias que nada justifica.

Pernambucano, dirijo-me aos meus concidadãos conjurando-os a que não mais consintamos que o Norte collabore para o aniquilamento dos nossos generosos patricios do Rio Grande.

Republicano, proclamo alto e bom som, incompetente e criminosamente contumaz o governo federal, quando pretende impôr a baioneta a qualquer dos Estados um chefe por tal fórma carecedor do amparo das forças federaes.

Federalista, enxergando em futuro não remoto a desagregação do colosso sul-americano nas pequenas patrias normaes, não confundo os Estados com satrapias dependentes do validismo do governo central.

Federação é alliança, e essa só se póde fazer pelo livre consentimento dos Estados, cada um dos quaes nella se conservará, ou não, segundo aos seus interesses primordiaes convier, ou não, semelhante colligação.

Aos meus concidadãos direi hoje:

E' já tempo de protestar: protestemos com a nossa recusa systematica, digna e inabalavel, não contribuir por fórma alguma para alimentar a guerra que enluta o Sul.

Neguemos o concurso dos nossos braços, dos nossos capitaes, e mais que tudo, das nossas sympathias, á ingrata contenda em que se esvae o melhor das actividades brasileiras.

Talvez possamos chamar a melhores sentimentos, a mais generosos impulsos, os responsaveis por tamanho infortunio.

Retirem-se da arena politica e não mais se degladiem os que não puderam, ou não souberam bem dirigir os destinos que lhes foram confiados.

Oxalá se extingam por esta fórma o militarismo e a agiotagem que, num e noutro campo, perturbam as melhores intenções e esterilisam os melhores esforços.

Emquanto não surgir um governo que realmente dite a lei e se faça obedecer; escudando-se na opinião moralisada; e, emquanto não virmos restabelecido o dominio regular da lei, a concordia e a paz entre os nossos irmãos do sul; já que não nos é dado restituir-lhes a tranquillidade e proporcionar-lhes dias outros que não os do luto e desolação, em que ora immergem, não contribuamos para esse luto, não collaboremos nessa desolação.

Estado autonomo na Federação Brasileira, Pernambuco tem o direito de recusar todo auxilio ao drama sangrento de que é scenario o Sul.

Pernambuco póde e deve deixar de acompanhar o governo federal na infeliz campanha em que se sacrifica a eterna cordialidade das duas classes armadas e em que se trucidam irmãos que não acceitam o governo que o centro lhes quer impôr.

Não serão eleições feitas em dias tão calamitosos, não serão as urnas certamente desamparadas por quantos se vão aterrando e desanimando deante de tanta desillusão politica, que possam trazer o desejado remedio a taes males.

Não será a celebridade magica do suffragio popular que poderá cicatrizar a chaga da anarchia.

Governo forte em cada Estado autonomo na Federação, governo que só o será quando investido da faculdade constitucional de ditar a lei, apoiado no concurso das opiniões dignificadas pela plena liberdade espiritual e fiscalisado pelos representantes das classes productoras que dêm as leis de meio e verifiquem os balanços annuaes, tal se nos afigura o regimen politico a ser corajosamente instituido.

Que o façam os Estados, cuja virilidade a historia attesta nas lutas que regista com todas as modalidades.

Que o faça o energico, o generoso, o audaz Pernambuco de 1817 e 1824.

Revivamos as tradições da "Confederação do Equador"; relembremos os ensinamentos dos companheiros de Guilherme, o Taciturno, é Barneveldt; rememoremos os dias audaciosos de Guararapes e de 6 de março.

Pernambuco terá reconquistado o posto que o assignalam as suas glorias republicanas. — *Alexandre José Barbosa Lima.*"

A NOITE em fio

Do accôrdo com a Radio Sociedade, A NOITE faz irradiar hoje "Il Néo", opera inédita de Henrique Oswald

Um alto-falante, collocado no nosso edificio, permittirá ouvir-se a opera no Largo da Carioca

Graças ao concurso, muito efficiente e gentil da Radio-Sociedade, cuja larga iniciativa merece todos os elogios, póde a A NOITE offerecer, hoje, ao publico de todo o Brasil, alguns minutos de intenso prazer com a audição de "Il Néo", a linda opera inedita de Henrique Oswald. Bem poucas vezes os afficionados da radiotelephonia no nosso paiz terão tido occasião de passar momentos tão agradaveis como os desta noite. A opera de Henrique Oswald, na opinião de todos que já tiveram o prazer de a ouvir, é um mimo de arte. Escripta ha vinte e cinco annos, em Florença, sob um libreto de Fillippi, o distincto musicista patricio nella deixou traços dos mais fortes do seu robusto talento. Agora, cabe aos amadores da radiotelephonia o prazer de a ouvirem em primeiro logar as primicias da estréa. Confiada, como está, a execução de "Il Néo" ao quadro dos mais distinctos amadores da Radio-Sociedade, estamos certos que ella muito agradará. Esses amadores são: as senhoras Antonietta Codevilla, Sarah Padovani, Araujo Jorge e Marques Pinheiro e Srs. Dr. Chermont de Britto, João Athos e Armando Ciuffo.

A audição de hoje da Radio-Sociedade, toda dedicada a Henrique Oswald, começará com a execução do primeiro quartetto do mesmo autor, pelos professores H. Spedini, E. Garbelotto, G. Kolman e Newton Padua.

Conforme antecipámos hontem, A NOITE foi além nos seus esforços para tornar conhecida a opera de Henrique Oswald e, por meio de um alto-falante, collocado na fachada do seu edificio, fará com que o publico, em geral, possa ouvir "Il Néo". O alto-falante que se utilisará e por meio do qual todas as pessoas que estiverem do largo da Carioca ouvirão "Il Néo", foi-nos offerecido pela firma Ligneul, Santos & C., estabelecida com apparelhos de radiotelephonia no largo da Carioca n. 6, sobrado. E' um "Neutrodyne" Fromberg-Carlson, apparelho potente, considerado o campeão de distancia e que trabalha tambem sem antennas.

Para que tambem nós, aqui da A NOITE, pudessemos ouvir, condignamente, a opera de Henrique Oswald, os Srs. Herm Stoltz & Comp. puzeram, com a maior gentileza, á nossa disposição, outro apparelho alto-falante para gabinete. Trata-se de um Super-Zenith, modelo IX, do qual se dizem maravilhas. E' uma das creações mais recentes da Fabrica Zenith, de Chicago, da qual os Srs. Herm Stoltz & C. são agentes para o Brasil. Esse apparelho foi hontem desembaraçado na Alfandega e é o primeiro que vem ao Brasil. O Super-Zenith funccionará na sala de administração da A NOITE durante toda a audição.

Os programmas de amanhã

Do Radio-Club, onde de 460 metros:

Das 9 horas da noite em diante — Irradiação extraordinaria do concerto do violinista Vicente Fittipaldi, que se realisa no Instituto Nacional de Musica.

Decima audição do Radio-concerto, com a collaboração do professor Albergaria Monteiro, dos seus alumnos do curso de aperfeiçoamento e da Sra. Carmen Eiras, 1º premio do Instituto Nacional de Musica, classe theatral. O programma é o seguinte: 1 — Omy garden full of rose (melodia) pelo baixo Paulo Iden. 2 — Leoncavallo — Zazá, Piccola Zingara, pelo barytono Luiz Lipiani. 3 — Verdi — Rigoletto, Ella mi fu rappitta, pelo tenor Oscar Gonçalves. 4 — Alberto Costa — Canto da Saudade, pela Sra. Carmen Eiras. 5 — Mendelshon — Un nom d'amour (duo), pela senhorita Aida Moraes e Lucia Moraes. 6 — Wagner — Walkiria, pelo baixo Paulo Iden. 7 — Carlos Gomes — Schiavo — Ciel de Parahyba, pela Sra. Carmen Eiras. 8 — Massenet — Manon — Ah fuyer, pelo tenor Oscar Gonçalves. 9 — Canções napolitanas, pelo tenor Adolpho Adamo, acompanhado pela professora Mathilde de Andrade Adamo. 10 — Meyerbeer — Africana, pelo barytono Luiz Lipiani. 11 — Hamleto, duo, pela Sra. Carmen Eiras e barytono Luiz Lipiani.

Os programmas de Praia Vermelha poderão ser ouvidos em auto falantes no largo do Machado.

Para os pobres da A NOITE

Recebemos para os pobres protegidos por esta folha as seguintes importancias: 5$, de anonymo, por intenção da alma de Constancia Fernandes; 5$, de L. B. e 10$, de anonymo.

— Do A. G. recebemos 20$ para a Casa Maternal Mello Mattos.

— De anonymo, por intenção da alma de Lucia, recebemos 5$ para a Liga Brasileira Contra a Tuberculose.

Dactylographia e Tachygraphia

Continuamente augmenta a matricula para estas disciplinas na Escola Remington, rua 7 de Setembro, 67. Tambem augmenta o numero de pedidos por parte do commercio á referida escola para que ella lhe forneça dactylographos e tachygraphos ...

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

TRES JÁ ERAM OS PODERES, EM 1823 E NAQUELLE TEMPO TAMBEM SE CLAMAVA CONTRA A ABSORPÇÃO DOS OUTROS PELO EXECUTIVO

A opinião de um deputado mineiro sobre as modificações de nossa magna carta

(Conclusão da 1ª pagina)

o telegrapho sem fio, nem a aviação, nem as irradiações telephonicas, nem a guerra européa que transformou tão radicalmente não só o direito das gentes, como os mais solemnes tratados internacionaes. Ha 35 annos o mundo era muito differente do que é hoje. Póde-se e deve-se pois, periodicamente, rever as leis essenciaes e communs que regulam as relações juridicas dos individuos e dos povos entre si.

Os pontos a rever

— Quanto aos pontos a rever, elles andam ahi na bocca dos que já tiveram a honra e o privilegio de ler o projecto do deputado Herculano de Freitas. O que mais me interessa é a educação moral e religiosa do povo. Basta isso para melhorar o ambiente e desinfectal-o dos miasmas que envenenam nesta phase de provações o espirito publico tão facil de se suggestionar pela excitação dos sentimentos máos, precisamente pela quasi absoluta ausencia que temos da noção dos nossos deveres moraes, civicos e religiosos.

O Estado leigo e a Religião Catholica

— Assim bastaria, no meu ponto de vista, eliminar da nossa Constituição todos os dispositivos sobre separação da Egreja do Estado, com as suas consequencias funestas da qual a menor não será, de certo, o atheismo official que tão bellas paginas inspiron a sabia observação e previdencia do grande Ruy, que protestou, no periodo mais brilhante da sua vida de publicista, contra a interpretação irreligiosa desses textos fatidicos. Se a essa eliminação accrescentarmos um simples artigo declarando que o Estado é leigo mas reconhece a religião catholica apostolica romana como a religião da maioria do povo brasileiro, daremos logar a que, sem nenhuma dependencia reciproca do poder temporal e do poder espiritual, se promova com efficiencia a tão decantada e cada vez mais necessaria educação religiosa das classes populares.

A opportunidade da revisão

—Quanto á opportunidade dessas reformas, creio que não teriamos outra mais instante. Neste momento uma boa parte das forças armadas, ajudadas por elementos civis, está empenhada numa revolução que nos tem custado muitos sacrificios. Se o Sr. Assis Brasil, chefe intellectual da sedição, merece credito, o seu objectivo é a revisão constitucional. Assim, portanto, se realisarmos a revisão pelos meios legaes e pacificos, a primeira consequencia da reforma será o apaziguamento da familia brasileira; mas ouço dizer tambem que a revolução continuará porque o presidente Bernardes quer fazer a revisão, na vigencia do sitio. A objecção, vinda dos revoltosos, me parece infantil. Seria procedente se elles allegassem que o presidente prestigia uma revisão em plena vigencia de uma sedição, e, pois, fica na vontade dos rebeldes fazer a revisão sem sitio: para isso basta que deponham as armas e se submettam, sem condições, á lei e ás autoridades legitimamente constituidas.

A responsabilidade dos ministros de Estado

— Ha outros pontos dignos de revisão. Constam das mensagens do Sr. presidente da Republica e referem-se a assumptos de natureza tributaria e politica. O anno passado tive ensejo de alludir á necessidade em que nos achamos de dar não só meios mais efficazes para a defesa da autoridade legal, cercando de todo prestigio os agentes do poder publico, a bem da communhão, como tambem definindo melhor as responsabilidades desses mesmos agentes. Eu disse que não comprehendia ministros cuja funcção é gastar os creditos que o presidente assigna e que não respondem nem judicial, nem politicamente pelos seus actos de administração. Sem modificar a essencia do regimen presidencial, de que sou, no Brasil, partidario decidido, penso que os ministros podiam e deviam frequentemente e em pessoa dar conta de sua gestão aos delegados da soberania e da confiança do povo. Um ministro podia fazer ou consentir que chefes de serviço seus subordinados praticassem actos menos correctos. Interpellado na Camara ou no Senado, não sei se elle resistiria ao primeiro fracasso. Ao segundo, certamente, não. E a iniciativa de deixar o presidente á vontade, arrumando as malas e pondo-se ao fresco espontaneamente... constrangido.

Em prol das minorias estaduaes

— Nos Estados ha governos que tyrannisam a opposição. O dever da União é estender a sua protecção a todos os cidadãos indistinctamente. Até hoje, o que temos visto, devido ao máo conceito da autonomia estadual, é que muitos satrapas brutalisam os nossos irmãos, e quando estes, desesperados, lançam mão da violencia para defender a propriedade e a vida, lá vem a União, não como juiz imparcial ou mãe de todos, mas como sogra feroz para cima das victimas e a favor do algoz, como se deu na Bahia, quando Horacio de Mattos se sublevou contra os atrabiliarismos do governo estadual.

Em conclusão

— Vê, portanto, a A NOITE, que no meu modo de apreciar as coisas, o problema da revisão deve ser mais amplo do que se pensa em geral e aproveitar aos que estão de cima e aos que estão de baixo, isto é, a governantes e governados. Aliás, só no momento da apresentação do projecto é que se verá o que fôr possivel realisar a bem do paiz, sem considerações inferiores de ordem puramente partidaria.

O CAFE'

O nosso consul em Nova York rebate accusações de um jornal

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O vice-consul do Brasil, Sr. Moniz enviou uma carta ao "New York Times", rebatendo energicamente a critica de um artigo deste jornal, attribuindo a responsabilidade do alto preço actual do café ao Brasil. O consul-geral interino diz que a politica do governo brasileiro, regulando a exportação do café, de accôrdo com a procura estrangeira, traz beneficios tanto para o productor como para o consumidor, porque tende a estabilisar os preços.

A morte tragica de uma creança

Alguem viu o auto

E' do dominio publico, noticiado que foi em primeira mão pela A NOITE de sexta-feira, o caso da menina Sophia, atropelada por um auto, que, em carreira desastrada, passou pela rua Francisco Eugenio, nauelle dia, e a alcançou, quando procurava atravessar a rua.

Sobre o doloroso desastre parece que se faz luz agora. Segundo informações que chegam até nós, uma vez ouvido o chauffeur Mousinho, do auto n. 600, a policia poderá saber qual o auto causador da morte da menina Sophia, pois elle viu e sabe o numero do auto que a atropelou.

Conforme dissemos, pois, na noticia do dia do desastre, cabe, agora, á policia do 18º districto, apurar responsabilidades.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DO ENSINO PROFISSIONAL

Realisa-se amanhã, ás 3 horas da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, a assembléa geral que a directoria provisoria dessa agremiação convocou para discussão dos estatutos e eleição da directoria definitiva. São para ella convidados todos os funccionarios dos estabelecimentos technicos.

Vasco Lima

O nosso prezado companheiro, director-gerente da A NOITE, Vasco Lima, embora com alta que hontem lhe deu o Dr. Gastão Guimarães, o consagrado cirurgião patricio, não poude ainda vir reassumir as funcções do cargo que vem ha longos annos, com honestidade e competencia, exercendo nesta folha. O tempo, aggravado desde hontem, não permittiu seu regresso, tão esperado, ao nosso convivio.

Por motivo do restabelecimento de Vasco Lima, que, hontem, noticiámos, recebemos, hoje, cumprimentos que muito nos desvanecem, do capitão Albano Monteiro, redactor da "A Vida Policial"; dos Srs. A. Lage & C., proprietarios da conhecida Casa Lage, desta praça; do Dr. Edgar P. Vianna, conhecido architecto patricio, etc.

Ecos da explosão da cathedral de Sofia

SOFIA, 27 (Havas) — O Conselho de Guerra acaba de condemnar á morte, os operarios Perchemlieff, Leger e a mulher Nicoleva, á prisão perpetua a mulher de Leger e a dezoito mezes o agrario de nome Malet, accusados de terem dado asylo aos autores do attentado da Cathedral.

Os tres condemnados á pena ultima serão executados amanhã.

SEMPRE EM AUGMENTO A POPULAÇÃO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A população norte-americana continua augmentar á proporção de um milhão por anno, segundo o Bureau da Estatistica. O augmento correspondente ao periodo de cinco annos que vae de 1 de julho de 1920 a 1 de julho deste anno foi de 7.075.515 almas. A população total é, pois de 113.493.720.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

ULTIMA PAGINA de uma vida de soffrimento

Suicida-se uma professora publica municipal

Tanto quanto podemos assegurar, no momento em que vamos terminar os trabalhos da primeira edição da A NOITE, a urna que se fecha, esta tarde, levando ao cemiterio o corpo da professora publica D. Eugenia Ferreira Soares, dará no ventre da Terra um exemplo de abnegação e de renuncia, que outra cousa não significa esse ultimo capitulo doloroso da tragedia que chega ao nosso conhecimento.

D. Eugenia Ferreira Soares não padeceu morte natural. Suicidou-se, cobrindo de luto não apenas sua propria familia, porém, ainda a Escola em que, ha tantos annos trabalhava, com o mesmo ardor, o mesmo carinho, o devotamento, cada vez maior, com que de longo prazo se entregava ao seu exercicio do magisterio ao qual attinge o crepe do seu desapparecimento.

Sua desgraça veiu, de um máo casamento recente.

Antes, solteira, tudo lhe corria bem. Adjunta de 1ª classe, ganhando pouco, mas podendo prover, com modestia decente, ás necessidades de todos os dias, ia e voltava ao collegio onde em cada collega encontrava uma palavra de alegria e de conforto, em cada discipulo um rostinho dedicado e amigo.

Percorreu, assim, as tres categorias do professorado, e, agora, aguardava a promoção a classe suprema dos cathedraticos.

Não quiz o seu fado que, por mais tempo a existencia lhe corresse assim, tranquilla, serena, e proveitosa. Devia soffrer, muito, até os limites extremos do infortunio.

Appareceu-lhe no caminho deste mundo um pretendente. Ninguem soube se lhe despertaram a cobiça as virtudes da pretendida ou os vencimentos certos que, embora com atraso, a Prefeitura ia pagando, no "guichet", todos os mezes.

Ha de haver menos de um anno.

D. Eugenia, no que podemos dizer com as informações ligeiras que temos, e só serão completadas em nossa segunda edição de hoje, repugnou, a principio, a união que lhe propunha o candidato. Mas, depois, raciocinando melhor, com a lucidez que a infelicidade, por malvadez, lhe augmentava, pensou que, no futuro, teria necessidade de um coração dedicado, ao qual, de resto, se entregasse completamente.

Cedeu.

As bodas realisaram-se, e D. Eugenia Ferreira Soares, depois acceitou como esposo Alcides Bento Maia, empregado nos correios.

O casal foi residir numa pensão á rua Haddock Lobo n. 252, e, immediatamente, Alcides começou a impôr terriveis soffrimentos á senhora que pouco antes promettera fazer venturosa.

A professora tinha por elle limitada a hora de sair e de chegar para o trabalho, como prohibição formaes quanto á sua liberdade natural.

Mudaram-se talvez quinze dias depois. Veiu então o motivo da separação, muito delicado para que os escrevamos antes de apurar convenientemente.

D. Eugenia Ferreira Soares separou-se do marido Alcides Bento Maia e começou a tratar do seu divorcio legal.

Não se conformava, porém, com a situação a que ficara reduzida pelo máo companheiro, tão grave que o proprio divorcio não poderia remover.

E, depois, as collegas? Que dizer quando, indiscretas, algumas alludissem ao assumpto?

Suicidou-se. Louca solução. A unica solução que seu temperamento abalado encontrou.

As noticias sobre o gesto tragico da infeliz professora, são desencontradas. Querem uns que o suicidio se tenha dado na rua da Quitanda, outros pretendem que fosse na rua Buenos Aires.

Nesta ultima rua encontramos, n. 89, a residencia de sua irmã, D. Olinda Ferreira Soares, professora cathedratica e directora da Escola Padre Miguelinho.

Tudo estava fechado. Nem viv'alma!

Os funeraes da disditosa senhora foram combinados para esta tarde, e se realisaram á hora marcada.

Em segunda edição completaremos esta historia triste, de que, sinceramente, nunca desejariamos tratar.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 20°,2; minima, 15°,6

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hoje até 6 da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, ameaçador passando a instavel; chuvas.

Temperatura — Noite ainda fria; ligeira ascensão de dia.

Ventos — De sudoeste a sueste, frescos.

Estado do Rio — Tempo ameaçador passando a instavel, chuvas, salvo a léste, onde continuará máo.

Temperatura — Noite ainda fria; ligeira ascensão de dia, salvo a leste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo ameaçador com chuvas, passando a instavel, em S. Paulo; instavel no Paraná e bom nos demais Estados.

Temperatura — Noite ainda fria, com geadas esparsas; ligeira ascensão de dia.

Ventos — De leste.

Onda de frio — A onda de frio que ha dias acompanhamos, continuou a movimentar-se para norte e nordeste, attingindo á sua vanguarda, a parte sul de S. Paulo e Matto Grosso. Foram observadas geadas no Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná. A parte sul de S. Paulo e de Matto Grosso estão sujeitas á formação de geadas dentro de 12 e 36 horas.

Nota — Não foram recebidas as observações meteorologicas expedidas ás 9.30 e ás 10 horas de Goyaz.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (de 6 horas da tarde de hontem ás 3 da tarde de hoje) — De accordo com a previsão hontem feita, o tempo decorreu máo todo o periodo. A temperatura continuou em declinio. As médias das temperaturas extremas dos postos do Districto Federal foram: 20°2 e 15°6 e as temperaturas extremas do Posto Meteorologico foram: maxima 17°4 e minima 15°6, verificadas, respectivamente, ás 2.15 da tarde e 12.55 da noite. Os ventos sopraram do quadrante sul com a componente oeste.

O Collectivo

Decretos assignados na Marinha e na Justiça

Sob a direcção do Sr. presidente da Republica, reuniu-se esta tarde, na sua habitual conferencia semanal, o ministerio.

Até a hora em que escrevemos estas notas tinham sido assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Promovendo, no corpo da Armada: a capitão-tenente, o graduado Agenor Santos;

Graduando, no mesmo corpo: em capitão de corveta, o capitão-tenente Roberto de Souza Imenes; e em capitão-tenente o 1º tenente Mario de Oliveira Guimarães;

Transferindo para o quadro supplementar, o capitão-tenente do Corpo da Armada Lauro de Araujo;

Reformando, em 2º tenente, os sargentos ajudantes do Corpo de Sub-Officiaes da Armada Marcos Euclydes de Oliveira e Pedro Damião de Brito;

Concedendo a cruz de campanha ao ex-piloto da marinha mercante Sylvio Goulart da Silveira e ao ex-taifeiro Leonel Dantas Silveira e ex-dispenseiro Armando Mario Fernandes, ambos da Marinha de guerra;

Na pasta da Justiça:

Concedendo accrescimo de 40 % sobre seus vencimentos ao professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Dr. Fernando Terra.

INGERIU GRANULOS DE STRYCHNINA

Os desgostos levam uma senhora a tentar contra a vida

A Assistencia Publica foi chamada na madrugada de hoje para um caso de envenenamento na pensão da praia de Botafogo n. 204. Quando o medico chegou ao local, porém, não mais eram necessarios os seus serviços. Um medico da familia já estava á cabeceira do doente.

Apezar do sigillo que se procurou guardar sobre o caso, conseguimos saber que uma senhora ali residente, D. America Porto, ingerira todos os granulos de strychnina contidos num pequeno frasco e que lhe haviam sido receitados por um medico como tonico. Levava-a a esse tresloucado acto desgostos intimos motivados pelo fallecimento do esposo, ainda recentemente.

D. America Porto foi soccorrida pelo Dr. Silva Pinto sob cujos cuidados medicos se acha.

A tresloucada senhora reside naquella pensão em companhia de seu pae, Sr. Demetrio de Almeida e sua madrasta, D. Antonia de Almeida. D. America Porto tem uma filhinha de 8 annos de edade.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar mal collocado e frouxo, tendo caido os brancos crystaes de 65$ a 67$ "cif", por 60 kilos.

O movimento constou de 500 saccas de entradas e 2.395 de saidas, sendo o "stock" de 165.224 ditos.

Chegou o corpo do Dr. Bento Coelho

A bordo do paquete "Lipari", chegou hoje, da França, o corpo embalsamado do Dr. Bento Coelho, fallecido ha cerca de 10 annos, em Paris.

Para evitar confusões

Mussolini vae explicar o significado da sua visita a D'Annunzio

ROMA, 27 (U. P.) — Annunciou-se que o primeiro ministro Sr. Mussolini dará publicidade hoje a um communicado sobre a sua visita ao poeta Gabriel D'Annunzio. Sabe-se que nesse documento o primeiro ministro reduzirá a importancia desse acontecimento.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro para a Alfandega, hoje, á razão de 5$254 por 1$ ouro.

Esse banco cotou o dollar, á vista, a 9$620, e, a prazo, a 9$590.

O cambio regulou calmo

5 3|16 a 5 15|64

O mercado de cambio abriu e regulou, hoje, calmo, com regular movimento de procura e poucas letras particulares offerecidas.

As letras provenientes da exportação de café eram raras, de forma que o mercado se encontrava impossibilitado de accusar uma melhoria efficiente nas taxas. Comtudo, os respectivos trabalhos corriam geralmente moderados e os bancos operavam de accordo com as letras que conseguiam obter.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 5 15|64 d., ordem e valor e operava sobre pequenas quantias a 5 23|32 d., para o mercado. Os outros sacavam de 5 13|64 a 5 15|64 d., e compravam a 5 17|64 e 5 9|32 d. Pouco depois, cotava-se nestes ultimos a 5 13|64 e 5 7|32 d., com o particular a 5 1|4 e 5 17|64 d.

Ficou assim, mais fraco o mercado.

Os soberanos regulavam a 50$500 e as libras-papel a 50$000.

O dollar cotou-se, á vista, de 9$550 a 9$630 e a praso de 9$460 a 9$590.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 5|64 a 5 17|32; Paris, $482 a $488; Italia, $384 a $386; Nova York, 9$600 a 9$670; Hespanha, 1$400; Suissa, 1$865 a 1$870; Belgica, $477 a $478; Hollanda, 3$880; Dinamarca, 1$820; Buenos Aires, papel, 3$910; Montevidéo, 9$400; Japão, 4$040; Suecia, 2$580; Noruega, 1$620 a 1$640; Marco-renda, 2$310.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v. — Londres, 5 3|16 a 5 23|32; Paris, $473 a $480; Nova York, 9$460 a 9$590.

A' vista — Londres, 5 7|64 a 5 19|32; Paris, $474 a $483; Italia, $380 a $385; Portugal $476 a $485; Nova York, 9$550 a 9$630; Hespanha, 1$390 a 1$415; Suissa, 1$855 a 1$875; Buenos Aires, papel 3$895 a 3$935 (ouro), 8$850; Montevidéo, 9$350 a 9$450; Japão, 4$020 a 4$030; Suecia, 2$570 a 2$590; Noruega, 1$610 a 1$635; Hollanda, 3$850 a 3$895; Dinamarca, 1$895 a 1$810; Canadá, 9$570; Chile, 1$190, peso-ouro; Syria, $479; Belgica, $473 a $480; Rumania, $051 a $060; Slovaquia, $285 a $289; Allemanha, 2$280 a 2$290 por marco da renda; Austria, 1$350 a 1$370 por schilling; café, $483 por franco; soberanos, 50$500; libras-papel, 50$000.

O mercado de cambio regulou, durante o dia, mais fraco, tendo descido nos bancos estrangeiros a 5 3|16 e 5 13|64 d. com dinheiro a 5 1|4 d.

A' tarde, porém, melhorou, fechando com todos os bancos sacando a 5 15|64 d e comprando a 5 9|32 d. O do Brasil conservou-se inalterado.

A libra-papel cotou-se por ultimo a 49$.

Um falso conde

Offerecia flores ás mulheres e tirava-lhes as joias — Outras falcatruas do ladrão elegante

E' FALSO TAMBEM, O NOME DE CHERMONT

A rocambolesca historia do falso conde Matarazo, descoberto, emfim, sob a sua verdadeira personalidade de ladrão elegante, foi a nota rumorosa da cidade. Não houve quem se não demorasse a conjecturar em torno das suas façanhas.

E' interessante, é estranho esse ladrão de mulheres. Em que confiava o falso conde Matarazo para o exito das suas futuras aventuras se não tinha o cuidado de um disfarce? Apparecera elle, a uma de suas primeiras victimas, dizendo-se homem de fortuna, gerente fiscal das usinas Matarazzo, nome que não soubera escrever, usando um "z" apenas, com a mesma cara que surgira ás outras victimas que escolhera em seguida. Fôra o mesmo homem para a bella Pastora Allan, da companhia Rivas Cacho como para a actrizita Collete Vasques, "mignon" e brejeira, do theatro Carlos Gomes. A mesma cara, impeccavelmente escanhoada, com os seus cabellos de almofadinha da época, muito lisos, luzidios, penteados para trás... Mlle. Henriette, da pensão elegante da rua D. Luiza n. 71, como Mme. Suzanna, de outra egual pensão, á rua Conde de Lage n. 56, não o viram de outra maneira.

Mme. Suzanna, com um collar que escapou...

Não são raros os ladrões de mulheres. Desde esse typo, admiravelmente romantizado, de Arsenio Lupin, até os ladrões da vida real, vêm se repetindo os casos do larapio elegante escolher mulheres para suas victimas. São mais faceis de se deixar impressionar. Nenhum, porém, repetiu a façanha com o seu physico verdadeiro. O falso conde Matarazo não. Apresentou-se tal e qual é a todas ellas. E por que? Deveria elle saber que, mais tarde ou mais cedo, seria procurado pela policia e que só as mulheres, suas victimas, poderiam apontal-o. E foi mesmo isso que se deu.

Ha qualquer coisa de estranho... O ladrão elegante parecia confiar na discreção de suas proprias victimas. Escolhia as mais bonitas. Não ha nenhuma dentre ellas que assim não seja. Cercava-as de galanterias, dessas pequeninas galanterias, que tudo são para as mulheres e, quando já o julgavam um apaixonado, roubava-as. A impressão deixada por elle, como cavalheiro gentil, amoroso, era a melhor e, ao mesmo tempo, a mais curiosa. Todas ellas deveriam ter pronunciado, como aquella personagem de uma comedia, a mesma phrase, ao sentirem falta das joias e do ladrão elegante:

— Que pena ser só ladrão!...

O ladrão elegante confiou demais. Ou enganou-se acreditando na discreção envergonhada de suas victimas? Estamos na época das coisas praticas e uma cruz de brilhantes não é qualquer coisa para desprezarmos assim pela musica de umas phrases bonitas, que ainda nos sôem aos ouvidos...

E' interessante ainda o ponto que se offerece á observação de quem prestar attenção á pratica desse ladrão elegante, que mudou de methodo, depois de ter tido uma orientação no seu mistér, por isso que da primeira série, o seu campo de acção era outro.

O verdadeiro nome do falso conde de Matarazo é Ary Chermont?

Não. — Informações curiosas

Agora uma pergunta: o verdadeiro nome do falso conde de Matarazo é Ary Chermont? Não escondendo elle o seu verdadeiro typo, a sua verdadeira cara, deixando-a apparecer, sem um disfarce, teria, agora, enganado o seu nome legitimo?

Ha quem affirme que sim. O ladrão elegante chama-se Firmino Machado Bandeira.

Mas quem é esse Firmino Machado Bandeira? E' o mesmo que se fez passar como segundo secretario da Camara dos Deputados, para praticar uma ladroeira, fazendo uma compra, nessa qualidade e mandando receber a importancia na Camara.

O Conde Carlos já esteve preso por outras façanhas

O pseudo conde "Matarazo", Ary de Miranda Chermont, etc., não é Ary nem Carlos, nem Aguinaldo, é o legitimo Firmino Machado Bandeira, ex-taifeiro do "Itajubá", condemnado pelo Dr. Eurico Cruz a um anno e dois mezes de prisão, que cumpriu na Casa de Detenção, por se haver feito passar por Dr. Hugo Carneiro, ex-2º secretario da Camara dos Deputados, e sob esse nome telephonou para o "Parc Royal", pedindo uma mala gabinete, no valor de 800$ — mandando que o chefe da firma a enviasse para o Hotel Globo, e mandasse, tambem, receber o dinheiro na Camara.

Antes da mala ser enviada ao destino, o gerente do Parc telephonou para aquelle deputado que desfez o embuste, pedindo, entretanto, que fizesse seguir o seu "homonymo" por um investigador, o que foi feito, com exito, resultando a prisão de Firmino Machado Bandeira — que não encontrou defensores e cumpriu a pena.

Uma perola de 10:000$000!

Antes de se apresentar como Carlos Matarazo e engenheiro civil, na busca das joias das mulheres das pensões elegantes e dos theatros, o joven ladrão tambem andou dizendo que era official do exercito, como aconteceu com Mme. Henriette, e por ultimo, como official de marinha. Foi nessa qualidade que elle se apresentou na loja de joias, chamada Casa Roberto, á rua 1º de Março 43.

Dizendo assim, esteve elle procurando uma perola boa, cara, uma linda perola, que era para satisfazer a encommenda de seu pae. Seu pae — dizia elle — era almirante e estava no Arsenal de Marinha, onde lhe deviam levar a perola desejada.

O Sr. Carlos, um dos socios da casa, mostrou-lhe uma linda perola do valor de 10:000$000. Elle pediu que a mandasse no Arsenal por um empregado, a ver se agradava seu pae. Lá chegando o empregado da joalheria, tomou elle a perola, e mandando ao portador que esperasse na portaria, metteu-se por ali a dentro não mais voltando.

Deu-se, ali, o mesmo que se deu com a actriz Collette, na Prefeitura.

Mas os proprietarios da Casa Roberto, embora tivessem levado o caso á policia, trataram de procurar a perola, que encontraram, afinal, numa casa de penhor, de onde a retiraram, pagando todavia, o penhor.

Agora, diante da noticia da ladroeira do falso conde Carlos, e com o retrato que do mesmo deu a A NOITE, verificaram tratar-se do mesmo individuo o que, entretanto, quizeram ver confirmado, indo á 4ª delegacia auxiliar.

Naquella esplendida tarde, o falso conde, tendo despachado o automovel em que viajara, subiu as escadarias de marmore, cobertas de tapeçarias avermelhadas do palacete n. 56 da rua Conde Lage e entrara com toda a intimidade na sala de jantar. Tomara logar á mesa e acommodara os dois amigos que o acompanhavam.

— A quem procuram? — indagou o copeiro.

— Madame Suzana! Respondeu o "conde", tirando do bolso a sua cigarreira de prata, com incrustações de esmalte.

— Não tardou. Eis que, mais um minuto, surge na sala Mme. Suzana, com a sua "toilette" de "soirée", deixando apparecer o seu lindo collo, alvo como jaspe. Uma bella mulher.

— Sente-se madame! disse o "conde" ao mesmo tempo que lhe entregava um cartão de visita e fazia a apresentação: — uns amigos.

Foram servidos cerveja e licores. Entrara na intimidade de Mme. Gerard, a dona da casa. Aquelle typo apresentavel, depois daquelle cartão em que se lia "Conde Matarazo" nenhuma suspeita causara, pelo contrario. A expectativa era de grande futuro...

Estabeleceu-se a palestra e Mme. Suzana foi convidada para um "banquete", ao que acceitou. Sairam os tres cavalheiros.

Na casa, todos deram parabens a Suzana pela ventura de ter sido sympathisada por um conde e "Conde de Matarazo".

Estava marcado que ás 7 horas o "conde" voltaria. Foi pontual. A'quella hora, lá estava o "conde".

— Vamos Suzana?

— Oui!

Partiram os dois. Foram jantar na Rotisserie da rua Gonçalves Dias. Assistiram depois o "Gato preto", no Republica e voltaram á casa, onde o "conde" passou a noite.

Novo convite. Novos passeios que Suzana acceitou. Noutro dia, um automovel tomado quasi á porta de casa, seguiu rumo do Leme. Jantaram os dois.

O falso conde narrou todos os pormenores da sua vida de moço rico e descreveu com firmeza todos os detalhes da familia Matarazzo, de S. Paulo. Não havia duvida, era realmente o conde, pensou naturalmente Suzana.

Voltaram á cidade, foram á "Lallet", onde tomaram sorvete. Seguiram para o Lyrico e ali assistiram "Ba-ta-clan en Mejico". Terminado o espectaculo, o "Conde" e Suzana foram novamente á Lallet. Tomaram sorvete e regressaram á rua Conde de Lage.

— Venha buscar-me amanhã, ás 8 horas, disse o falso conde ao chauffeur.

Mme. Suzana roubada

Passou-se a noite. Pela manhã, lá estava o automovel. Conversavam.

— Que vida de martyrio, Suzana, preciso mudar-me do Gloria Hotel, dizia o conde.

— Por que

— Ali, todo o santo dia, os "mordedores" não me deixam. A todo instante sou caceteado. Olha, você vae commigo. Vou buscar as minhas malas e venho morar aqui.

Era curiosa aquella resolução do moço rico. Mas elle era tão exquisito, tão differente dos outros... Até então havia tratado Suzana com a cerimonia de um noivo, embora com grande carinho. Uma estranha maneira, singularissima... E ella concordou.

Mlle. Henriette, tocando pandeiro...

Suzana preparou-se e sairam os dois. Uma vez no automovel, falou o conde:

— Oh! esqueci os meus cigarros. Espere-me um pouco, vou buscal-os.

Todas as chaves dos moveis do quarto de Suzana tinham sido confiadas ao "conde". Este já havia delineado todos os planos, de sorte que, voltando áquelle apartamento, não teve difficuldades. Abriu logo o cofre, onde Suzana guardava os seus haveres e roubou a importancia de 1:700$ em dinheiro.

O automovel seguiu rumo ao Hotel Gloria. Durante aquelle trajecto, o conde mostrou interesse em adquirir o annel de Suzanna, para fazer a cravação em platina. Tudo ficara em promessa. No Hotel Gloria, depois de uma pequena demora, o "conde" voltou dizendo estar tudo providenciado, e o automovel rumou ao Cáes do Porto, voltando pela rua da Uruguayana. Parou em frente ao Hotel Avenida.

— Vou falar ao Alfredinho e já volto, disse o "conde" a Suzanna.

(Conclue na 2ª edição)

O centenario do poder legislativo no Brasil

Como deverá ser commemorado

Em reunião de hoje da commissão de policia da Camara dos Deputados, ficou resolvida, por proposta do Sr. Arnolfo Azevedo, a commemoração, para o anno, do centenario do poder legislativo no Brasil, que começou a funccionar em maio de 1826.

Esta commemoração consistirá da inauguração do palacio da Camara dos Deputados e da publicação do Livro do Centenario da Camara dos Deputados do Brasil, de accôrdo com o seguinte plano, elaborado pelo Sr. Arnolpho Azevedo, cujas theses serão confiadas a deputados e a altos funccionarios da Camara:

LIVRO DO CENTENARIO DA CAMARA DOS DEPUTADOS DO BRASIL (1826-1926)

I — Participação dos brasileiros nas Côrtes de Portugal.

II — Independencia do Brasil e a constituinte do Imperio.

III — A Camara dos Deputados segundo a Constituição Imperial.

IV — A Camara dos Deputados no regimen constitucional da Republica.

V — A Camara dos Deputados e as relações internacionaes. A — Tratados. B — Questões diplomaticas. C — Guerras.

VI — Funccionamento da Camara monarchica, sua composição, os partidos, os ministerios. Parlamentarismo.

VII — Funccionamento e composição da Camara republicana. Presidencialismo.

VIII — Regimen eleitoral: seu desenvolvimento, suas modificações, no Imperio e na Republica.

IX — Ensino publico primario em cem annos.

X — Ensino publico secundario, idem, idem.

XI — Ensino superior, idem, idem.

XII — Relações entre o Estado e a Egreja, na Monarchia e na Republica.

XIII — A Camara dos Deputados e as questões religiosas do Imperio.

XIV — A Camara dos Deputados no regimen de separação entre a Egreja e o Estado.

XV — Organisação judiciaria nas leis imperiaes.

XVI — Organisação judiciaria nas leis republicanas. Justiça federal. Justiça local.

XVII — Organisação militar na Monarchia e na Republica.

XVIII — Organisação das forças návaes, idem, idem.

XIX — Formação e codificação das leis penaes.

XX — Idem, idem das leis commerciaes.

XXI — Idem, idem das leis civis.

XXII — Idem, idem das leis de processo criminal.

XXIII — Idem, idem das leis de processo civil.

XXIV — Direito administrativo no Imperio e na Republica.

XXV — Organisação e funccionamento dos apparelhos da administração geral e local nos dois regimens.

XXVI — Regimen tributario do Brasil — nos dois periodos.

XXVII — Regimen monetario do Imperio e da Republica.

XXVIII — Elaboração orçamentaria, idem, idem.

XXIX — Organisação bancaria. Crises, idem, idem.

XXX — Emprestimos externos e internos. Suas modalidades, seus destinos, suas causas, idem, idem.

XXXI — Agricultura, seu desenvolvimento. Leis reguladoras do credito agricola e hypothecario. Productos, materias primas, mercados, etc.

XXXII — Mineração, seu desenvolvimento. Metaes, pedras preciosas, carvão, etc.

XXXIII — Pecuaria, sua organisação, desenvolvimento, productos, etc.

XXXIV — Commercio interno e exterior, sua organisação e desenvolvimento, etc.

XXXV — Industrias grandes e pequenas, proteccionismo, premios, tarifas, etc.

XXXVI — A Camara dos Deputados e as estradas de ferro do Brasil.

XXXVII — Navegação maritima e a de cabotagem.

XXXVIII — Navegação fluvial e estradas de rodagem.

XXXIX — Trabalho escravo, trafico de africanos, leis de libertação gradual, abolição.

XL — Colonisação e immigração.

XLI — Organisação do trabalho livre e leis de protecção: accidentes, seguros, pensões, etc.

XLII — Leis organicas de hygiene e saude publicas.

XLIII — Regimen municipal na legislação imperial e a autonomia dos municipios segundo a Constituição da Republica.

XLIV — A idéa de federação no Brasil: como surgiu, cresceu e concretisou-se na Republica.

XLV — Os grandes oradores da Camara mortos antes do centenario.

XLVI — A vida intima da Camara: seus serviços, suas peculiaridades, sua historia, suas anecdotas.

XLVII — A cadeia Velha, Historia e descripção.

XLVIII — O Palacio Monroe e a Bibliotheca Nacional, idem.

XLIX — O palacio da Camara dos Deputados. Memoria historica e descriptiva.

O café regulou estavel

Cotou-se o typo 7 a 55$000

Sob a impressão de uma baixa de 48 a 53 pontos nas opções do fechamento anterior da bolsa de Nova York, abriu e funccionou o nosso mercado de café, hoje, mal inspirado.

Com tudo, os possuidores não transigiram e declararam-se intransigentes ao preço que vigorou de vespera.

Deram elles assim o limite de 55$000 por arroba do typo 7, preço ao qual o mercado regulou estavel, porque se fizeram negocios regulares sobre o disponivel.

Effectivamente, foram fechados na abertura 3.302 saccas, aquella base, tendo sido mais animadas as entradas e relativamente pequenos os embarques.

Entraram 8.942 saccas, sendo 4.550 pela Leopoldina e 4.392 por cabotagem.

Os embarques foram de 7.318 saccas, sendo 1.500 para os Estados Unidos, 4.708 para a Europa, 850 para o Rio da Prata, 100 para o Pacifico e 160 por cabotagem.

Havia em stock hoje 134.867 saccas.

— O movimento a termo regulou activo e as opções da Bolsa accusaram, na abertura, alguma melhoria, embora insignificante.

Fechou porem com as seguintes opções: Maio — vendedor, não houve; comprador 53$000; junho, 52$400 e 51$900; julho, 50$600 e 50$200; agosto, 48$900 e 48$350; setembro, 47$650 e 46$600 e outubro, 47$ e 46$500, respectivamente.

O mercado de café esteve durante o dia regularmente activo.

Fecharam-se mais 2.620 saccas, no total de 5.922 ditas, tendo ficado o mercado inalterado.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

5048	50:000$000
5834	10:000$000
7324	5:000$000
4878	2:000$000
16991	2:000$000

Politica da Nova Zelandia

LONDRES, 27 (U. P.) — O jornal "The Times", recebeu um telegramma de Wellington, Nova Zelandia, dizendo que segundo se espera, o ministro das Estradas de Ferro e Obras Publicas, succederá o Sr. Massey no cargo de primeiro ministro.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

Sociedade Anonyma A NOITE

Aos Srs. Accionistas

A começar de amanhã, em todos os dias uteis, das 12 ás 14 horas, será pago no escriptorio da Sociedade Anonyma A NOITE, no largo da Carioca n. 14, sobrado, o dividendo correspondente ao exercicio de 1924, á razão de 20$000 por acção.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1925.

A DIRECTORIA

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Segunda e ultima convocação

De ordem do Sr. Presidente e de accordo com o art. 29 do Regimento em vigor, convido os Srs. socios desta Caixa Beneficente, para se reunirem em Assembléa Geral, na sala das sessões do Club Naval, no dia 28 do mez corrente, ás 20 horas, para se proceder á eleição da Directoria e representantes da Caixa no Conselho Director para o biennio de 1925-1927.

Secretaria da Caixa Beneficente do Club Naval, 23 de maio de 1925.

O Secretario,
Zenithilde Magno de Carvalho.

Instituto Technico Naval

Assembléa geral ordinaria

2ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs socios deste Instituto, a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ás 17 horas e trinta minutos, para eleição da directoria do Instituto Technico Naval e representantes do Instituto no Conselho Director, para o biennio de 1925-1926.

Secretaria do Instituto Technico Naval, 23 de maio de 1925. — PAULO PENIDO, 1º secretario.

Uma ponte avariada e que precisa ser concertada

Uma das principaes pontes existentes na estrada do Areal, no Sapé (linha auxiliar), e é justamente a que está sobre o leito da estrada, apresenta-se com grossas avarias, difficultando o transito por ali. Os prejudicados appellam, por isso, em carta dirigida á A NOITE, para as autoridades competentes, afim de serem dadas as providencias reclamadas pelo caso.

Oito dias a sêcco!

Não fórma a agua da chuva, e os moradores da rua [illegible], no Pinto, [illegible] entrando no seu nono dia de secca. E, pelo menos, o que nos mandam dizer dali os habitantes pedindo á publicação, para conhecimento do Sr. Dr. Monteiro de Barros, inspector de Aguas e Obras Publicas.

Para que a policia do 12º districto providencie

Queixam-se moradores da casa de commodos da rua do Lavradio n. 123, de que, á noite, reunem-se, quasi diariamente, nos corredores do mesmo predio, varios desoccupados, que se divertem em provocar quem lhes passe ao alcance dos seus ditos grosseiros e audaciosos. [illegible] Por isso, os reclamantes que chamamos para o facto a attenção das autoridades do 12º districto, afim de que se evitem a tempo os males que poderão decorrer daquelle facto, maxime porque, segundo nos é narrado, aquelles desoccupados chegam, por vezes, a sacar de armas contra os que se rebellam contra as suas provocações.

Aquillo é rua ou atoleiro?

Não pode mais demorar a devida assistencia dos poderes publicos á rua Columbia, em Quintino Bocayuva.

Com estas ultimas chuvas, a rua ficou intransitavel, no trecho comprehendido entre a estação e o antigo cinema Apollo, ora em demolição.

O cocheiro ou o motorista que se atrever a passar nesse trecho terá o dissabor de ficar com o carro atolado até o meio da roda. Ha dias, uns caminhões, não podendo passar pela rua, passaram pela calçada, causando damnos nas manilhas de esgoto do predio n. 21. O peor é que, não tendo a rua illuminação, o transeunte anda por tacto, e, quando pensa pisar em chão firme, está se afundando numa poça de lama.

A Prefeitura bem podia mandar calçar [illegible] e para isso não precisava dispôr [illegible] numa verba á carta, principiando sua numeração em 19 e acabando em 92.

VOLTA A' BAILA A UNIÃO DA AUSTRIA A' ALLEMANHA

BERLIM, 27 (Havas) — Associações allemãs e austriacas, reunidas em Dortmund, sob a presidencia do Sr. Lobe, presidente do Reichstag, manifestaram-se a favor da união da Austria ao Reich.

Festival na via publica

NA RUA BARÃO DE IGUATEMY HA UM "CAMPO"...

A policia precisa passar uma vista dolhos, assim como quem nada quer... pela rua Barão de Iguatemy, onde, em frente á fabrica Santa Heloiza, se formam os mais encarniçados matches de football, com perigo para os transeuntes, para as casas visinhas e, especialmente, as vidraças.

Desde que começa o match ninguem mais pode chegar á janella de sua residencia, sem correr imminente perigo de ser confundido (como alvo já tem acontecido) pois a tal bola não respeita caras, vidraças, etc. Constantemente a bola, deixando os limites daquella via publica (transformada em campo de football) vae se alojar nos quintaes e os jogadores, na ignorancia completa do que seja a inviolabilidade da propriedade alheia, vão pulando muros (estragando-os), invadindo quintaes e, se alguem reclama, é logo apupado com uma estrondosa vaia e alguns impropérios semelhantes.

ALTERNADA E OBRIGATORIA OU FACULTATIVA A DISTRIBUIÇÃO ENTRE JUIZES CIVEIS?

Interessante a duvida que se levanta no fôro

A questão entregue ao criterio da Côrte de Appellação

De muita opportunidade, a questão levantada no Fôro com a reforma judiciaria, em torno do artigo 6º do Decreto 4.911, vae ser decidida pela Côrte de Appellação. Antes, porém, era desejo de um leitor da A NOITE, advogado profissional, que a materia fosse esclarecida, em debate, pelas columnas desta folha. Fazemos-lhe a vontade, publicando a carta que nos escreve. Entretanto, só poderão ser attendidas as interpretações escriptas em poucas palavras, pois não dispomos de espaço para as longas digressões de ordem juridica.

Eis a carta do Sr. C. de L.:

"Sr. redactor da A NOITE. — Está novamente em fóco o caso das distribuições das acções entre os juizes, com o proximo julgamento, pela 5ª Camara, de um aggravo interposto a respeito no Juizo da 4ª Vara Civel.

A' questão momentosa prende-se ao seguinte: se o art. 6º, decreto 4.911, revogou o art. 142 e seus paragraphos do decreto 16.273, de 20 de dezembro de 1923 (reforma judiciaria), que instituiu a distribuição alternada e obrigatoria de todas as acções entre os juizes civeis.

O Dr. Alvaro Teixeira de Mello, juiz eleitoral, já decidiu esse caso solucionando uma duvida suscitada, a proposito, pelo Sr. 1º distribuidor. Este despacho, daquelle magistrado, concluiu, através de uma analyse minuciosa da questão, que as distribuições continuavam a ser feitas alternada e obrigatoriamente, não obstante a disposição citada do decreto 4.911. Entretanto, disse o talentoso prolator do despacho alludido, que em se tratando mais de materia de competencia, só os proprios juizes civeis poderiam, nos casos concretos, decidir da mesma pois é regra de direito "que só o proprio juiz póde conhecer de sua competencia".

Prevalecendo-se disso, um dos advogados do nosso fôro provocou, novamente, o caso perante o honrado Dr. juiz da 4ª Vara Civel, e este magistrado, tambem, entendeu, como o Dr. juiz eleitoral, que o art. 142 do decreto 16.273 não estava revogado. Veiu dahi o aggravo, que vae ser decidido na proxima sessão da 5ª Camara da Côrte de Appellação.

A questão, ainda não definitivamente resolvida, desperta, no fôro, grande interesse, porque, de facto, entre os nossos profissionaes da advocacia, estão constituidos dois fortes grupos: um daquelles que, com a reforma judiciaria, entendem que é altamente salutar o principio da distribuição alternada e obrigatoria, de vez que os litigantes estão sempre a cavalleiro de qualquer surpresa, com a escolha dos serventuarios que devam servir no pleito e ainda pelo principio de egualdade de trabalho entre os magistrados, — e outros que querem a volta do antigo processo de preferencias, ou melhor, da distribuição facultativa, accumulando de serviço uns juizes mais do que outros.

Eu estou, Sr. redactor, com a primeira dessas correntes, não só pelo lado moral que a questão encerra, como ainda pela interpretação que dou ao dispositivo legal para resolver a controversia. De facto, toda essa duvida nasceu da redacção obscura do art. 6º, da lei 4.911, de 12 de janeiro de 1925.

Na verdade, este artigo prescreve:

1º) Nas acções de desquite por mutuo consentimento — a distribuição é feita ao juiz "que a parte escolher".

Logo, nas demais acções, a distribuição é alternadamente obrigatoria, pois a lei restringiu a "escolha da parte" ás referidas acções de desquite.

2º) Nas demais acções e nas precatorias — a distribuição será feita de accordo com os paragraphos 1º e 2º do art. 142 e art. 143 do citado decreto 16.273.

E' claro que: a) Se quizesse a lei generalizar a distribuição facultativa, era excusada a referencia expressa e restricta ás acções de desquite. "Inclusio unius, exclusio alterius". b) O art. 142 paragrapho 1º só se refere á distribuição "obrigatoria" entre os serviços da Provedoria e Feitos da Fazenda Municipal, que foi mandado observar.

O paragrapho 2º desse art. 142 permitte ás partes a escolha dos escrivães da Provedoria e foi mandado observar. Quando muito, portanto, se poderia entender que aos [illegible] juizes é tambem facultada a escolha dos escrivães, quando venha haver mais [illegible]. O art. 143 estabelece o mesmo preceito do art. 142 em relação ás pretorias.

Não se pode, pois, entender que o art. 6º da lei 4.911 quizesse estender aos "juizes pretores" a distribuição á escolha das partes: 1º) porque não se refere a "juizes e pretores" e os artigos que manda observar se referem a "escrivães"; 2º) porque se seu intuito fosse estendel-a aos "juizes pretores", não teria feito referencia especial e restricta ás acções de desquite excluindo claramente as outras, para logo em seguida incluil-as.

Quanto ás acções de desquite comprehende-se [illegible] prescrevesse a distribuição facultativa, deante das reclamações fundadas que surgiram. Quanto ás demais, a não ser de modo claro e positivo, o que não se dá, como vimos, não é possivel entender que a lei quizesse modificar um preceito [illegible] da organisação judiciaria, amplamente justificado na sua decretação.

[illegible], como vê, Sr. redactor, [illegible] em vigor o art. 142 pr. nc., do decreto 16.273, de 1923.

[illegible] o meu modo de ver, [illegible] A NOITE, cujo prestigio entre todas [illegible] é incontestavel, fazer uma entrevista, a proposito do caso a ser definitivamente julgado, com alguns dos nossos mais [illegible] e acatados advogados e jurisconsultos, prestando assim um bello serviço ás letras juridicas e attendendo ao interesse que o facto desperta agora mais do que nunca, no fôro local. Ahi fica a suggestão. — Constante leitor, C. de L., advogado."

Uma experiencia de grande alcance para a nossa industria pastoril

Os productos sul-americanos e o abastecimento do Exercito Italiano

Pelo "Principe de Udine" que, ás 10 horas da noite, em meio ao temporal, fundeou em nossa bahia, proseguindo, ás 2 da manhã, em sua marcha para os portos europeus, partiu, como passageiro, com destino a Genova, o general Fierri Pietro, delegado da Italia na America do Sul.

Com a brevidade que as circumstancias impunham, disse-nos elle, sobre a missão, á hora do regresso:

— Fui encarregado, pelo governo italiano, de estudar os meios de abastecimento das nossas tropas, com productos procedentes do Brasil, do Uruguay e da Argentina. No proximo mez serão embarcados em Buenos Aires productos de carne, da Armour, para a primeira experiencia. Durante a minha estada em Buenos Aires percorri o Uruguay e o Rio Grande do Sul, onde observei a producção do gado e os meios de conservação das carnes frigorificadas, para a exportação. No Uruguay, fui informado da existencia de grandes invernadas ao longo das regiões de Matto Grosso e de Goyaz.

Produzindo resultado a experiencia da importação de carne frigorificada para o abastecimento dos exercitos italianos, o gado existente nos campos de Matto Grosso, Goyaz e Rio Grande do Sul subirá de valor. Installaremos, se necessario fôr, estabelecimentos apropriados á matança e á congelação de carnes naquellas zonas pastoris. Estou convencido de que a America do Sul póde abastecer toda a Europa, barateando a vida do Velho Mundo, que actualmente está carissima.

Para [illegible] os [illegible] esmolam nas ruas

CRÊA-SE UMA LIGA DESTINADA A ESSE FIM, EM SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, [illegible] (Serviço especial da A NOITE) — [illegible] do delegado de policia e do [illegible] desta cidade, acaba de ser creada uma "liga" destinada a [illegible] [illegible] nas ruas [illegible] se infestam em grande numero. Nesse intuito, os promotores da iniciativa realisaram subscripções entre o commercio e particulares, sendo as esmolas distribuidas aos [illegible] da Santa Casa de Misericordia aos indigentes, que foram [illegible] pela policia, afim de que a distribuição de esmolas seja feita [illegible] pela ordem alphabetica. A presidencia foi attribuida ao revd. padre Antonio Pithon, havendo a creação da mesma provocado os applausos da população local.

O seguro de vida no Brasil

Como se estão desenvolvendo entre nós os habitos de previdencia. — As ultimas cifras da "Sul-America". — Comparações percentuaes com algumas das grandes companhias mundiaes de seguros de vida. — Cento e dez mil contos pagos de sinistros, resgates e liquidação e sobras. — Quasi quarenta mil contos de receita annual.

Um dos caracteristicos mais impressionantes do nosso progresso social, encarado tanto sob o aspecto moral como pelo lado da sua correspondencia com o maior bem-estar material da população, é, sem duvida, o incremento verdadeiramente notavel que está tendo, nestes ultimos annos, entre nós, a instituição do seguro de vida.

Se compararmos a modestia das cifras das companhias brasileiras e estrangeiras operando no paiz, ha alguns annos, com as sommas dos seus balanços de agora, esse progresso resalta por forma indiscutivel e altamente lisonjeira para o espirito de previdencia dos brasileiros e para o desenvolvimento das nossas companhias de seguros.

E' corrente a observação de que nenhum indice existe [illegible] mais significativo do progresso de um paiz do que o florescimento das suas emprezas de seguros.

Quanto mais prospero um paiz, maiores as suas instituições de previdencia e, portanto, mais solidas e mais progressivas as suas companhias de seguros. Por isto mesmo, o paradigma das grandes emprezas seguradoras está hoje nos Estados Unidos da America do Norte, que possuem as maiores companhias de seguros do mundo.

A "New-York Life", que operou, até ha pouco no Brasil, tendo transferido, ultimamente, as suas carteiras para a "Sul-America"; a "Equitable" e a "Mutual Life", para só nos referirmos a algumas das maiores companhias norte-americanas, são um admiravel exemplo do incremento, cada vez maior, do seguro de vida nos Estados Unidos.

Altamente interessante para nós é fazer uma comparação percentual dos augmentos nos seguros pagos e nos seguros em vigor, entre essas tres grandes companhias norte-americanas e a maior das companhias brasileira, que é a "Sul-America".

Na "New-York Life" a percentagem do augmento nos seguros pagos foi de 6,90 %, e a dos seguros em vigor de 7,27 %; na "Equitable", seguros pagos 6,05 % e seguros em vigor, 11,72 %; na "Mutual Life", seguros pagos 5,61 %, e seguros em vigor 6,73 %.

Ao lado destas grandes companhias norte-americanas, a "Sul-America", cujo movimento é maior do que o das demais companhias brasileiras reunidas, fica, no seu augmento percentual, situada em posição de admiravel destaque. Com effeito, em 31 de março de 1924, os seguros pagos da "Sul-America" attingiam a Rs. .... 116.628:373$000; e em egual data do anno seguinte, a Rs. 170.084:170$000, verificando-se, pois, no decurso de um anno, o augmento de 53.455:797$000, ou sejam 45,83 %, percentagem, como se vê, extraordinariamente maior do que a de qualquer das tres citadas companhias norte-americanas.

Quanto aos seguros em vigor, os algarismos da "Sul-America", nas mesmas datas, foram os seguintes: em 31 de março de 1924, Rs. [illegible]; em 31 de março de 1925, de [illegible], incluidas as carteiras da "New York Life", constatando-se, assim, um augmento de [illegible], ou sejam, 38,75 %, total tambem muito longe de qualquer das mencionadas companhias norte-americanas.

Estes algarismos demonstram, por um lado, quanto a instituição do seguro de vida está progredindo no Brasil, e por outro, quanto é solido o progresso da "Sul-America", que é hoje em dia, possivelmente, a companhia de maior expansão em toda a America.

Vem a proposito, tambem, vulgarizar algumas das ultimas cifras da "Sul-America", ainda sujeitas a revisão. No anno transacto, pagou essa companhia Rs. 4.800:000$000 de sinistros; pagou a segurados sobreviventes, em liquidação de apolices vencidas e resgatadas, Rs. 1.610:000$000; pagou de sobras aos segurados, 1.900:000$000; fez emprestimos aos seus segurados, sob caução das suas apolices, no valor de reis ...... 16.500.000$000.

Desde a sua fundação, pagou esta mesma companhia, de sinistros, resgates e liquidação e sobras, a somma total de Rs. 109.955:000$000.

Não menos surprehendente foi a receita do exercicio de 1924-1925, que subiu ao total de Rs. 39.500:000$000, assim dividido: premios e renovações reis .... 33.000:000$000; juros e alugueis, reis .. 6.500:000$000.

Comparadas estas verbas com as do exercicio immediatamente anterior, verifica-se um augmento, *de um anno para outro*, de Rs. 11.571:000$000, *ou sejam mais de mil contos por mez* a mais da receita no anno anterior!

Estes algarismos são verdadeiramente impressionantes e mostram quanto vão se generalisando entre nós, felizmente, os habitos de previdencia. Ao mesmo tempo, elles patenteiam que a "Sul-America" está realisando uma obra de progresso que póde ser vantajosamente cotejada com as das maiores companhias do mundo.

As cifras que publicamos neste ligeiro commentario chegam-nos ás mãos com as circulares e graphicos que a "Sul-America" está, como é de seu costume, todos os annos, dirigindo aos seus representantes e agentes. As cifras das companhias estrangeiras a que nos reportamos constam das ultimas publicações officiaes norte-americanas sobre seguros de vida.

Achamos de todo o ponto curioso assignalar esta comparação entre uma companhia brasileira e as mencionadas emprezas estrangeiras, que são das maiores e mais acreditadas em todo o mundo.

(Do *O Paiz* de 24 de maio de 1925)

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

As de hontem, no Lyrico

Duas novas peças nos deu hontem a conhecer a companhia mexicana que se exhibe no Lyrico: "Pompeu, torero", e "En la hacienda". A primeira comedia, que é, fez rir a platéa. Ha nella momentos de grande comicidade como aquelle em que Pompeu, interpretado pelo actor Iglesias, como toureiro, toda a tera a tiros de pistola. A segunda, ao contrario, é dramatica, um dramalhão em um acto e alguns numeros de musica. Essa peça tem a vantagem de dar ao publico uma pallida idéa dos costumes dos fazendeiros do Mexico. Ambas, peças ligeiras que são, proporcionaram agradaveis momentos aos espectadores que, em "Pompeu, torero", tiveram bisar um numero e em "En la hacienda" outro. O que ha de mais interessante, por ser para nós original, nos espectaculos da companhia da Sra. Lupe Rivas [illegible], são os numeros de musica, todos caracteristicos, regionaes, interpretes da alma [illegible]. A gente sente essa musica que nos traduz o temperamento de um povo [illegible] a companhia actualmente no Lyrico.

NOTICIAS

A primeira da revista do Recreio

Está marcada para a proxima segunda-feira a primeira da nova revista do Recreio, "Comidas, meu santo", original de Marques Porto e Ary Pavão, musicada pelos maestros Sá Pereira e Cristobal. Essa peça, que vae á scena com grande montagem, tem seus principaes papeis distribuidos por Margarida Max, Guy [illegible], Henriqueta Brieba, Yvette Rosalen, Wanda Romos, Luiza Fonseca, Luiza Del Valle, Maria Ruiz, João Martins, Henrique Chaves, J. Figueiredo, Oympia Bastos, etc. Vão fazer os compadres da revista os artistas Julia de Abreu e Edmundo Maia.

A assignatura Armando de Vasconcellos

A empreza José Loureiro abrirá depois de amanhã uma assignatura de 12 recitas da companhia Armando de Vasconcellos, dos maiores e mais afinados conjuntos artisticos que têm vindo nestes ultimos annos ao nosso paiz. Fazem parte delle as actrizes Auzenda de Oliveira, Alice Pancada, Alzira de Souza, Beatriz Baptista, Maria Alvarez, Sophia Santos, Judith Marques, Emma de Oliveira e os actores Armando de Vasconcellos, Salles Ribeiro, Vasco Sant'Anna, Fernando Pereira, Carlos Vianna, José Victor, Mario de Campos, Antonio Mattos, Sebastião Ribeiro, Fernando Rodrigues, Antonio Palma e Raul Pancada. A estréa será a 13 com uma das melhores operetas do repertorio: "A leiteira de Entre Arroios", original de Penha Coutinho, musicada por Felippe Duarte. A protagonista proporcionou a Auzenda de Oliveira em Lisboa e no Porto as melhores referencias da critica e as mais ruidosas manifestações do publico, affirma-se.

O [illegible] do Trianon

Dá hoje e amanhã as ultimas representações [illegible] "[illegible] do homem" a companhia Procopio Ferreira. E' que na sexta-feira o Trianon terá cartaz novo, com a comedia, tambem, argentina, "Um homem de cimento armado". Essa peça dará tempo a que se monte no theatrinho da avenida a comedia de Armando Gonzaga "Cala a bocca, Etelvina".

O festival de Beatriz Costa

Essa graciosa actriz está organisando, com um caprichoso programma, a sua festa artistica para o dia 1 de junho, no theatro Republica. Representar-se-á mais uma vez, a revista "De capote e lenço", com o attractivo da troca dos papeis de cabo Elysio e Paleta Alegre, entre os actores Joaquim Prata e Alvaro Pereira.

NO ESTRANGEIRO

O theatro em Londres e em Vienna

Em Londres — No dia 30 do mez passado inaugurou-se em Londres um novo theatro, o theatro Barnes, recentemente construido na rua desse nome. A nova sala de espectaculo que conta 750 logares, foi inaugurada com uma peça em quatro actos "Paterhood" ("Paternidade"), original do escriptor Harold Owen.

Em Vienna. Será representada brevemente nessa capital uma opereta que Mascagni o autor da "Cavalleria Rusticana", vem de compor sobre um libretto fornecido pelos escriptores viennenses Bela Jeanback e Henry Reichert.

O theatro na Russia

O Theatro Korsch, de Moscou, tem actualmente em scena a peça "O complot da Imperatriz", cujo entrecho gira em torno da antiga côrte da Russia durante a guerra, o assassinio de Raspoutine e o inicio da revolução. São seus autores os Srs. Alexei Tolstoi e Scheglow, este ultimo archivista das Bibliothecas. A peça é uma verdadeira obra de propaganda revolucionaria.

VARIAS

Regressou ao Rio o Sr. Avellar Pereira que secretariou, pela empresa José Loureiro, a companhia Aura Abranches, na sua excursão pelo norte do paiz.

ESPECTACULOS

DA ESCADA ABAIXO

Ao subir em uma escada, na rua IX do Mercado Novo, falseou o pé, caindo ao solo, o carregador Euzebio Olmos, de 31 annos, residente no beco da Musica n. 4. Na queda teve Olmos varias costellas fracturadas e contusões pelo corpo. Soccorrido pela Assistencia, foi, mais tarde, internado no Hospital da Misericordia.

A emigração chineza para o Brasil

A proposito de uma entrevista que tivemos com o Dr. Tshang Tchong Tsien, secretario da embaixada chineza em nosso paiz, recebemos uma amavel carta de S. Ex., na qual rectifica a parte referente á proxima vinda de 2.000 emigrantes chinezes para o Brasil, bem como qualquer accordo com a companhia Osaka.

Nosso reporter interpretou mal as suas palavras na alludida entrevista e aqui fazemos a rectificação que S. Ex. nos pede.

SECÇÃO INEDITORIAL

AO PUBLICO

Procedente de Piedade, municipio de Minas Novas, onde resido com a minha familia e sou commerciante, em meiados do mez proximo findo, vim a esta cidade, afim de effectuar a compra da Fazenda do "Ribeirão de Areia", que havia contractado com os Srs. Felicio Vieira Guimarães e José Vieira Cruz e que fica situada no districto de Concordia, neste municipio.

A compra fôra contratada por vinte e cinco contos de réis e eu vinha, como era natural, habilitado a fazer este pagamento. De passagem por Concordia, trouxe do escrivão daquelle districto as guias para o pagamento dos impostos de transmissão nesta cidade. Aqui chegando, dispuz os meus negocios, fiz diversas compras e pagamentos de valor superior a quinze contos, paguei os impostos ás collectorias estadual e municipal e, na vespera de minha viagem, já de volta a Concordia, fui ao Banco do Brasil receber a importancia de dez contos e trinta e tres mil réis de uma ordem procedente de S. Paulo, onde estive por alguns annos e havia deixado aquelle dinheiro, no Banco do Commercio. Recebi esta importancia no Banco do Brasil, a 20 do mez passado, com o devido desconto de despesas feitas com telegrammas, etc. Fez-me o pagamento o Sr. José Pinto Coelho, caixa do Banco, que contou o dinheiro e foi por mim conferido no acto de recebel-o: estava certo.

Neste dia, fui a Fazenda do Sr. David Scofield, despedir-me, para, no dia seguinte regressar a Concordia, quando, á noite, fui chamado ao telephone pelo Dr. Ivo, gerente do Banco, que me pedia voltasse ao Banco, no dia seguinte, para [illegible] recibos ou dinheiro recebido, porque haviam desapparecidos os que eu firmára". Attendi, e, pela manhã de 21 de abril, apesar de ser feriado, fui ao Banco e já ali encontrei o Sr. Dr. Ivo que, dizendo-me "já terem apparecido os recibos", dispensou-me, pedindo-me desculpas por ter interrompido a minha viagem...

Momentos depois, quando já promptos para partir, chegou em casa do Sr. Augusto Barbosa, onde me achava hospedado, o Sr. Pinto, do Banco, dizendo-me que o Dr. delegado de policia pedia o meu comparecimento á sua presença. Immediatamente fui com este senhor á "Pensão do Adão", onde reside o delegado e, dali, fui acompanhado do mesmo, do Dr. Ivo e do Sr. Pinto á delegacia de policia, onde, com incalculavel surpresa, já encontrei esta queixa do Dr. Ivo contra mim, attribuindo-me o crime previsto no art. 331, n. 1, do Codigo Penal, allegando ter eu recebido do caixa do Banco por engano, trinta contos de réis em vez de dez contos!...

A infamia peca pela base: trinta contos por dez?!...

O Dr. delegado, sem mais preambulos, apprehendeu desde logo todo o dinheiro que trazia commigo, 19:566$000 e abriu o inquerito.

Neste inquerito juraram quantas testemunhas quizeram os Srs. funccionarios do Banco, alguns chegando mesmo a se offerecerem, porém, não vingou a miseravel e infida calumnia: a verdade, como sempre, triumphou.

Depois de 24 dias de permanencia forçada nesta cidade, soffrendo incalculaveis prejuizos pecuniarios, e ainda maior prejuizo moral, vendo, assim, o meu nome, que, mercê de Deus, sempre procurei honrar, honrando tambem o nome de minha familia, assás conhecido em Minas Novas, sendo alvo de tão ignominiosa calumnia, consegui, afinal a restituição do meu dinheiro, após judicioso parecer do Exmo. Dr. Procurador Geral do Estado.

Os autos subiram ao referido e mais alto representante do ministerio publico do Estado; elle ha de ver a coacção de que fui victima e se pronunciará por certo sobre as arbitrariedades praticadas.

Levo este facto, egualmente, ao conhecimento da Directoria do Banco do Brasil, no Rio, para que veja a desfaçatez com que os seus prepostos nesta cidade aggridem a honra dos clientes do Banco e tome as providencias necessarias e que o caso urge.

Opportunamente tratarei, tambem de cobrar do Banco do Brasil a indemnisação que me é devida pelo damno causado pela denunciação calumniosa contra mim dada pelo gerente Dr. Ivo, em documento assignado, junto aos autos do respectivo inquerito.

Vou a Piedade, porém, de lá regressarei brevemente, para residir na "Fazenda do Ribeirão" e, nesta occasião, já estando archivado o inquerito por determinação superior do Exmo. Sr. Dr. Procurador do Estado, tratarei de meus direitos. Pretendo, com mais vagar, voltar á imprensa e fazer com mais minuciosidade a devida apreciação da coparticipação de cada um dos meus gratuitos verdugos neste malsinado inquerito. Por hoje, basta.

Theophilo Ottoni, 16 de maio de 1925.

Sergio Pinheiro Machado

UM MENOR AGGREDIDO

Firmino da Silva Carvalho, residente no 1º andar da casa n. 30 da rua Visconde de Itauna, hontem, por questões de somenos importancia, aggrediu o seu vizinho Miguel Muklin, de 17 annos, allemão, que occupa um quarto no 2º pavimento. Miguel recebeu uma bofetada, ficando ferido.

A policia do 14º districto fez a Assistencia medical-o e abriu inquerito sobre o caso.

Caiu de uma carroça

A Assistencia soccorreu, hoje, o ajudante de carroceiro Francisco Vieira, de 35 annos de edade, solteiro, portuguez, residente na Estrada da Gavea n. 13-A. Francisco apresentava um ferimento no olho direito por ter caido de uma carroça no Parque do Leblon, á rua Domingos Ferreira.

A policia de Sertãozinho e o uso de armas prohibidas

SERTÃOZINHO, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O delegado de policia daqui tem tomado providencias contra o uso de armas prohibidas [illegible] medida preventiva contra crimes.

COMMUNICADOS

Nedda Pinto Bergallo

Heitor Santiago Bergallo e filhos; Dr. Manoel de Menezes Pinto e Norma G. Pinto, Dr. J. Gavião Gonzaga e senhora, Dr. Enzo C. Pinto, Dr. Ary A. Pinto, Agustin Bergallo, senhora e filhos, Dr. Raul Bergallo e senhora, Olympio Giudice, senhora e filhos, B. Ferreyro, senhora e filho, Catillo Giudice, Angelo Castillo e familia, Henrique Viarengo e senhora, Dyonisio Garcia, senhora e filhos, Dr. Evcerio Seixas e familia — esposo, filhos, pae, irmãos, sogros, cunhados, tios e primos — convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia por alma da sua idolatrada e inesquecivel NEDDA, a ser celebrada amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, egreja de Santo Ignacio (rua S. Clemente).

Dr. Henrique de Souza Pinto

Isaura Novaes de Souza Pinto, Candido José Viegas senhora e filha, Alfredo Porphirio de Miranda, senhora e filhos, Duarte da Cruz Romano, senhora e filhos, esposa, irmã, cunhado, tio, sobrinho e primo do nosso inesquecivel HENRIQUE agradecem a todos aquelles que acompanharam neste momento de dôr e participam a todos os parentes e amigos que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, sexta-feira proxima, 29 do corrente, ás 9 horas, missa pelo seu descanso eterno.

A todos que comparecerem a este acto de religião anticipam os seus agradecimentos.

Dr. Henrique de Souza Pinto

Deusdet Teixeira Novaes, senhora e filha, Francisco Teixeira Novaes, senhora e filhos, Oswaldo Almada, senhora e filhos, Zeferino Rabello Varzea, senhora e filhos participam aos parentes e amigos do nosso saudoso cunhado e tio Dr. HENRIQUE SOUZA PINTO, que mandam celebrar missa pelo seu descanso eterno, que será celebrada no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas de sexta-feira proxima, 29 do corrente. A todos que comparecerem a este acto de caridade anticipam os seus agradecimentos.

Yvonne de Pontlevoy Noyére Barroso

Chryso Ribeiro Barroso, Georges Noyére, Suzanne e Henri Pernot (ausentes); Dr. Sebastião Barroso e senhora, Hestia e Candido Barroso, Edgard e Gemma Ribeiro — respectivamente, marido, irmãos, cunhados, sogros e tios convidam os parentes e amigos a assistir a missa de setimo dia que por alma da querida YVONNE, mandam rezar sexta-feira proxima, 29 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Balthazar de Oliveira Luiz

MISSA DE 30º DIA

Antonio Luiz e familia convidam as pessoas de sua amizade a assistir a missa que por alma de seu chorado filho BALTHAZAR mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da matriz de S. João Baptista. A's pessoas que se dignarem comparecer a este acto religioso, mais uma vez agradecem, muito reconhecidos.

Dr. José Bandeira de Mello

TRIGESIMO DIA

Viuva José Bandeira de Mello e filhos, Dr. Alberto Bandeira, senhora e filhos e Viuva Bandeira Filho e filhos convidam seus amigos a assistir a missa de trigesimo dia, que fazem rezar sexta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de seu querido esposo, pae, sogro e avô Dr. JOSE' BANDEIRA DE MELLO. Penhorados, agradecem.

Capitão-tenente engenheiro machinista Rodolpho Gonçalves dos Santos

Sua familia manda rezar missa pelo 6º mez do seu passamento, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita.

Emilia Darbelly

Os filhos, netos, irmãos, genros e parentes de EMILIA DARBELLY communicam o seu fallecimento a todas as pessoas de suas relações, e que o feretro sairá da sua residencia, á rua Paula Brito, 71, no Andarahy, para o cemiterio de S. João Baptista, amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas.

Emilia Darbelly

Augusto de Castro Lopes Brandão, e sua esposa D. Ida Brandão communicam aos seus amigos o fallecimento de sua sogra e mãe D. EMILIA DARBELLY, saindo o feretro amanhã, ás 9 horas, da rua Paula Brito 71, Andarahy, para o cemiterio de S. João Baptista.

Alberico Russell Mac-Cord

Seus parentes e amigos mandam celebrar missa de setimo dia pelo suffragio de sua alma, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Parto, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de caridade.

Atropelados por automoveis

Hontem, á noite, na rua Senador Euzebio, um auto, do qual não se sabe o numero, atropelou D. Djanira Barbosa Santos, de 40 annos, viuva, residente á rua Mesquita Junior n. 9, produzindo-lhe ferimentos graves pelo corpo.

A Assistencia, depois de medical-a, transportou-a para a Santa Casa.

O automovel de praça n. 5.454, ao passar pela praça 11 de Junho, dirigido pelo seu proprietario, Domingos Filgueiras Paradas, atropelou Antonio Duarte, de 42 annos, empregado no commercio, residente á rua Paranapanema 82, em Ramos, causando-lhe ferimentos pelo corpo.

A policia do 14º districto requisitou os soccorros da Assistencia para a victima e instaurou inquerito sobre o acontecido.

Os alugueis foram augmentados para o dobro, quasi

E QUEM NÃO SE CONFORMAR, QUE SE MUDE!

Uma queixa que nos chega contra o augmento dos alugueres das casinhas numeros 72, 74, 76, 78 e 80, da rua da Alegria, residencias de operarios, diz-nos que o respectivo senhorio acaba de intimar os moradores ao pagamento do aluguel de 150$, ao invés do que lhes é actualmente cobrado, 80$. E isto sob ordem de mudança, caso não queiram os inquilinos sujeitar-se ao augmento!

Pagamentos a empregados da Central

O Sr. ministro da Viação solicitou, ao seu collega da Fazenda, pagamento, por exercicios findos, das importancias devidas a estes empregados da E. F. Central do Brasil: Manoel Maria Gonçalves, José Cascemiro Braga, José Machado, João Teixeira, José de Souza, Gentil Ramos, Januario Pandolf, Ulysses Nogueira da Luz, José Joaquim Primeiro, fallecido, e João Barbosa.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Julia de Vasconcellos, filha da viuva D. Amelia Morel de Vasconcellos; a senhorita Albertina Soares Brandão, filha do Sr. Theodomiro Brandão, do nosso alto commercio; a senhorita Marina Move, filha do Sr. Ezequiel Move, negociante; a senhorita Lina Monteiro, filha do Sr. Carlos Augusto Monteiro, industrial e capitalista; D. Ruth Cesario de Oliveira, esposa do Dr. Gustavo Silva de Oliveira; D. Edméa Noronha Pinto, esposa do Sr. Octavio Pinto, empregado no commercio; o Dr. Josué Horta, clinico nesta capital; o Dr. Adamastor Nunes de Castro Filho; o Sr. Eleuterio Teixeira Gomes, negociante nesta praça.

— Faz annos hoje o menino Alair Helio, filhinho do Sr. Sizinio de Sant'Anna, funcionario do cartorio da 1ª delegacia auxiliar.

— Passa hoje a data natalicia do menino Paulo Vergara, filho do nosso prezado companheiro de trabalho Pedro Vergara e de sua Exma. esposa Deolinda Vergara.

— Fazem annos amanhã:

A menina Judith, filha do casal Dr. Helio Soares Pestana; D. Guilhermina Vianna, viuva do capitão Eustachio Vianna; o Dr. João Baptista de Mello e Souza, director do gabinete do Sr. ministro da Justiça.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do Sr. João Furtado de Faria, sub-chefe das officinas da Repartição Geral dos Telegraphos, que por esse motivo recebeu muitas provas de estima de seus collegas e subordinados, que lhe fizeram uma manifestação de apreço.

— Fez annos hontem a senhorita Zezé, filha do Sr. José de Oliveira Costa, commerciante nesta praça.

CASAMENTOS

O Sr. Oswaldo Sant'Anna Nunes, funccionario federal, acaba de contratar casamento com a senhorita Hilda Monteiro de Barros, filha da Exma. viuva Monteiro de Barros.

— Realisou-se o enlace matrimonial da senhorita Maria Luiza Pereira Pinto, filha do fallecido general Pereira Pinto e de sua esposa D. Joaquina Pereira Pinto, com o Dr. Lazary Guedes, funccionario da secretaria da Camara dos Deputados. No acto religioso, que se effectuou na egreja do Sagrado Coração de Jesus, serviram de padrinhos, por parte do noivo, o capitão-tenente Ernani de Souza e senhora, e no civil, que se realisou na residencia da viuva Pereira Pinto, mãe da noiva, os Srs. Amilcar Marchesini e senhora e Dr. F. Carregal. Por parte da noiva, ambos os actos foram paranymphados pela Exma. Sra. D. Joaquina Pereira Pinto.

— Realisa-se amanhã, 28, o enlace matrimonial da senhorita Yara Braz da Cunha, filha da professora cathedratica D. Thereza Braz da Cunha, com o Sr. João Tecidio Junior, do alto commercio desta praça, filho do Sr. João Tecidio. Ambos os actos realisar-se-ão na residencia da mãe da noiva, á rua Anna Barbosa n. 46, na maior intimidade.

— Contrataram casamento a senhorita Valentina Scorza, filha do negociante senhor José Scorza, e de sua esposa, a Sra. D. Maria Scorza e o Sr. Alberto de Souza Martins, funccionario publico federal.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o Sr. Dr. Odilon Gallotti, não sendo, de gravidade o seu estado, comquanto demande cuidado.

— Acha-se quasi restabelecida da grave enfermidade de que foi acommettida a Sra. D. Virginia Meinicke de Niemeyer, esposa do Sr. Arsenio Conrado de Niemeyer, agente da Companhia de Seguros Sul America.

— Está tambem quasi restabelecida da grippe que a acommetteu a Sra. D. Maria de Lourdes Rocha de Niemeyer, esposa do Sr. Oldemar de Niemeyer, funccionario publico.

FESTAS

Faz annos amanhã o menino Eurico Nogueira França, filho do Sr. Nogueira França. Sendo já um pianista apreciado, o joven anniversariante organisou uma hora artistica em sua residencia, onde interpretará numeros de piano, tendo ainda o concurso dos seguintes musicistas: Sonia Oiticica, Ninita Rocha Lins, Maria Oliveira Sinson, Luzette de Paula, Jean Etcheverry, Maria Helena Cruz, Maria Thereza Monteiro de Barros Gosta, Lucy Fonseca, Edith Macedo Rabello, Zilda Saldanha da Gama e Astréa Dutra dos Santos.

— O Sr. Arlindo Pimentel Pereira, do nosso alto commercio, commemorando hoje os anniversarios de sua esposa D. Noemia Horta Pimentel Pereira e de sua sogra D. Joaquina Rosa Horta, esposa do Sr. Eduardo de Assis Horta, fez baptisar, na matriz de S. Luiz Gonzaga, sua filha Maria José. Foram padrinhos da baptisanda o Sr. Eduardo Horta e D. Luiza Gomensoro Pimentel Pereira, seus avós paterno e materno.

VIAJANTES

Regressou hontem a esta capital, vindo do Rio da Prata, o capitão Satoshi Kofrijo, addido militar junto a embaixada japoneza.

— Vindo pelo "Flandria" regressou hontem á esta capital o Sr. Edwin Morgan, embaixador norte americano, que se encontrava ha dias em Santos.

MISSAS

Perante grande assistencia, foi celebrada hoje, ás 8 horas, na egreja do convento de Santo Antonio, no largo da Carioca, a missa commemorativa do 30º dia do fallecimento do Sr. João da Cruz Secco, conferente da Alfandega.

LUTO

Falleceu hoje e sepulta-se amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, D. Alice de Oliveira Neves, esposa do funccionario da Estrada de F. C. do Brasil, Sr. Ernesto Neves, devendo o feretro sair da sua residencia á rua Piauhy canto da rua Honorio, ás 9 horas e da gare da Central do Brasil ás 9 e meia.

CHAVES PERDIDAS

Perdeu-se uma argola com chaves; gratifica-se quem entregal-as nesta redacção.

INTOXICARAM-SE

A Assistencia soccorreu, esta noite, os meninos Albino e Waldemar, de 10 e 2 annos, respectivamente, filhos de Duarte Pinto Monteiro, que, em sua residencia, á rua Estacio de Sá n. 75-A, haviam sido accommettidos de uma intoxicação alimentar. Após serem medicados, os referidos menores ficaram em tratamento na casa de seus paes.

A aventura do "R 33"

Deu um passeio mas voltou a Pulham

...disseram, em tempo opportuno, os telegrammas de Londres como occorreu a aventura: o dirigivel "R 33", quebrando as amarras, devido a um pé de vento, saiu sem governo do aerodromo de Pulham, avariado gravemente e tendo a bordo parte da tripulação. Depois, os poucos tripulantes puderam pôr os motores a funccionar e conseguiram, já sobre terras da Hollanda, dominar o dirigivel e fazel-o obedecer ao commando. E o "R 33", depois de quasi um dia de vagabundagem, voltou a Pulham, onde soffre agora os concertos de que carece. A gravura mostra, ao alto, o dirigivel voando, logo depois da fuga, quando não pudera ainda ser dominado, vendo-se, perfeitamente, a proa avariada; em baixo, já depois do regresso a Pulham, a extensão enorme das avarias.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Mais uma conferencia no Collegio Paula Freitas

Realisar-se-á, amanhã, neste estabelecimento de ensino, a segunda Conferencia do Curso de Religião, pelo Revmo. conego Dr. Olympio de Castro, professor do collegio. Este o assumpto da conferencia: These II da II serie: — Jesus Christo e o Christianismo — Jesus Christo considerado em sua pessoa, em sua obra, no culto que lhe é devido e em sua influencia sobre a humanidade.

O mez de Maria, em Lafayette

Communicam-nos de Lafayette, Estado de Minas, o seguinte, sobre os actos, solemnes, do mez de Maria, naquella progressista cidade:

"A elegante e muito ampla matriz do glorioso martyr São Sebastião, o padroeiro e orago da freguezia, em Lafayette, dirigida pelo muito estimado sacerdote Revmo. Sr. Padre Francisco Martins de Araujo, membro do clero marianense, está se realisando o commemoração tradicional e solemne do mez de Maria, o mez dedicado á Virgem Santissima.

Ainda podemos dizer que o dia 1 de maio, além de ser o dia consagrado á classe operaria do trabalho em geral, foi ainda mais alegre, mais encantador e mais solemne para todos os lafayetteuses, por verem o inicio dos festejos dedicados ao mez de Maria, na matriz de S. Sebastião.

Os festejos são precedidos de rezas, canticos, ladainhas, pratica diaria pregada pelo Revmo. vigario e benção do Santissimo Sacramento, realisando-se após o leilão de prendas em beneficio da festa mariana.

O Revmo. Sr. vigario e os festeiros, que são os Srs. Alcides Rodrigues Pereira, Miguel de Almeida, Tacito Salgado Lima e Ildefonso Nascimento, juntamente com os Srs. Josephino da Silva Pinto, José Balbino Chaves, João Cancio de Freitas, José Augusto da Faixão e Pedro Teixeira Chaves, membros, respectivamente, da irmandade zeladora e provedora da egreja matriz de S. Sebastião, estão, ao mesmo tempo, fazendo o possivel de permittir á festa muita solemnidade e muito realce, porque tudo será para o brilho do mez de Maria e tambem em prol das finanças da referida irmandade, devido a estar agora a egreja necessitada de certa importancia para algumas reformas e concertos de muita urgencia."

TEM NOVA DIRECTORIA A ALLIANÇA DOS CAIXEIROS DE HOTEIS, DE MINAS

Foram contratados um professor e um guarda-livros-secretario, para a associação

No predio da Federação Operaria Mineira, á Avenida 15 de Novembro 322, Bello Horizonte, realisou-se, com muito brilhantismo, uma sessão solemne da Alliança dos Caixeiros de Hoteis, Restaurantes, Cafés e Annexas, afim de eleger a directoria e expôr assumptos relativos á sociedade.

Foi lida a acta da installação, a qual foi approvada. Em seguida, o Sr. secretario fez a chamada dos socios e procedeu á leitura de um officio do Centro Cosmopolita.

Depois, o Sr. Jair Soares, actual presidente, disse quaes os fins que a associação objectiva, apresentando o Sr. Alfredo Freitas novo professor da sociedade.

Foi dada a apalavra ao apresentado, que saudou a todos os socios, almejando-lhes um futuro feliz.

O Sr. presidente apresentou um guarda-livros, afim de tomar a seu cargo todo o serviço de escripta, o que foi approvado por todos.

O Sr. Francisco Lima, membro da Federação Operaria Mineira, em ligeiras palavras, saudou a associação com muitos votos de prosperidade.

Foi lido um officio em que a Federação Operaria Mineira responde a outro, que lhe fôra dirigido, ficando para ser discutido na sessão seguinte.

Varios socios discursaram sobre assumptos differentes, e, finalmente, foi eleita a seguinte directoria: Presidente, Jair Soares; vice-presidente, Nelson Alves Pereira; 1º secretario, Ludovino de Assis; 2º secretario, Joaquim Dias Cordeiro; procurador, Euclides Camargo; thesoureiro, Deolindo Pinto; fiscal, Acacio Marcondes. Commissão de syndicancia — Antonio Coelho de Souza, Manoel Paixão e João Campos.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Em reunião realisada no dia 18 do corrente, foi eleito o directorio do Partido Socialista do Brasil, que ficou assim constituido: Adolpho Porto, Agripino Nazareth, Alfredo Barbosa Guimarães, Antonio Campos, Antonio Guilherme Lopes, Antonio Soares Furtado, Carlos Maul, Clodoveu de Oliveira, Elias Paulo Cabrera, Evaristo de Moraes, Francisco Alexandre, João Papargue-rius, João Scala, Luis Frederico Carpenter, Luis Palmeira, Manoel Antonio Reis, Monteiro da Fonseca, Paulo Dietrich, Raymundo Monteiro, Romero Jardim e Sergio de Campos Cartier.

Em seguida o directorio elegeu para secretario geral o Sr. Francisco Alexandre, para 1º secretario o Sr. Sergio de Campos Cartier, para 2º secretario o Sr. Luis Palmeira e para 3º secretario o Sr. Antonio Guilherme Lopes.

Operarios de Valença inauguram a séde da sua caixa de beneficencia

Em Valença, E. do Rio, realisou-se a solemne inauguração da séde da Caixa de Beneficencia dos Operarios da Fabrica de Tecidos Ferreira Guimarães, installada naquella cidade.

O acto teve grande assistencia, orando, por occasião do mesmo o pharmaceutico José Leoni Iorio.

Foi, a seguir, empossada a nova directoria da caixa, assim constituida:

Celso Gomes, presidente; Pedro Alves Cruz, vice-presidente; Manoel Mello e Vicente Fontoura, respectivamente, 1.º e 2.º secretarios; Clarindo Soares de Souza, thesoureiro; Antonio Luiz Alves e Antonio Luciano de Souza, procuradores. Conselho fiscal: Antonio Fernandes, Francisco Alvernaz e Antar Fontoura.

Nesta parte da solemnidade, falou o Sr. Pedro Pontes, sendo tanto o orador como a nova directoria vivamente acclamados. O Sr. Pedro Pontes, entre as suas asserções, fez resaltar, em incisas palavras, os bons serviços que áquella cidade fluminense têm prestado os capitalistas e industriaes José Fonseca e coronel Benjamin Guimarães, elogiando, tambem, a feliz escolha dos nomes que formam a nova directoria da Caixa Beneficente.

Tambem usou da palavra o Sr. José Fonseca, em agradecimento ás expressões do orador que o antecedera.

Do programma da solemnidade constou, tambem, a inauguração da Escola Primaria Coronel Benjamin Guimarães, acto em que falou, novamente, o pharmaceutico Leoni Iorio.

Tambem fizeram uso da palavra o Sr. Olegario Tavares, inspector escolar federal em excursão pelo interior e o Sr. Julio Affonso Leite, presidente da União Operaria Valenciana.

Producções musicaes

Editado pelos Srs. Carlos Whers & C. recebemos o "fox-trot" canção ""A bahiista do Flamengo", de autoria de José Francisco de Freitas, com versos de F. Corrêa da Silva.

OS SPORTS

O GRANDE DERBY DE EPSON — O primeiro dos telegrammas que se seguem, foi recebido nesta redacção pouco antes do meio dia, tendo sido apenas um minuto e meio, para vir de Londres ao Rio, conforme communica a Western Telegraph Company.

LONDRES, 27 (A. A.) — Foi corrido hoje o Grande Derby de Epson, vencendo em primeiro logar "Manna", em segundo, Zionist e em terceiro, "Sirdar".

EPSON DOWNS, 27 (U. P.) — Na corrida do Derby realizada hoje, ganhou o grande premio o cavallo "Mann", de propriedade do Sr. H. Morris, chegando em segundo logar o animal "Zionist", do principe indiano Aga Khan, e "Sirdar", em terceiro.

Football

OS JOGOS DE DOMINGO NA AMEA — 1ª divisão — Flamengo x Botafogo — Segundos teams, 1.30; primeiros teams, 3.15 horas.

Juizes — do C. R. Vasco da Gama. Representante — Dr. Sylvio Netto Machado, do Fluminense F. C.

Bangu' x Brasil — Segundos teams, 1.30; primeiros teams, 3.15 horas. Juizes — Do Syrio Libanez A. C. Representante — José Manoel Labandeira, do America F. C.

Amerca x Syrio — Segundos teams, 13.30; primeiros teams, 15.15 horas. Juizes — Do Bangu' A. C. Representante — Dr. José M. Castello Branco, do S. Christovão A. C.

Hellenico x Vasco — Segundos teams, 1.30; primeiros teams, 3.15 horas. Juizes — Do Botafogo F. C. Representante — Ariston Moreira Santos, do Bangu' A. C.

2ª divisão — Mackenzie x Mangueira — Segundos teams, 1.30; primeiros teams, 3.15 horas. Juizes — Do Independencia F. C. Representante — Pedro Macieira Sobrinho, do Olaria A. C.

Carioca x Andarahy — Segundos teams — 1.30; primeiros teams, 3.15. — Juizes — Do Olaria A. C. Representante — Alberto Silvares, do Villa Isabel F. C.

Olaria x Independencia — Segundos teams 1.30; primeiros teams, 3.15 horas. Juizes — Do S. C. Mackenzie. Representante — Amaro Ribeiro de Freitas do S. C. Mangueira.

NA LIGA METROPOLITANA — Serie A — Bomsuccesso x Esperança; S. Paulo e Rio x River e Metropolitano x Palmeiras.

Serie B — Modesto x Ypiranga e Everest x Campo Grande.

NA BRASILEIRA — Serie A — Botafogo x Brasil.

Serie B — Brasil x Light Garage.

Serie C — Ruy Barbosa x Andarahy; Lorena x Verdun; Opposição x Americano.

NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA — Severiano x Jardim; Oceano x Commercio e Leblon x União.

NA GRAPHICA — Ferreira Pinto x Botafogo e Bialto x Yara.

NA SPORTIVA SUBURBANA — Piedade x Campista e Esmeralda x Cascadura.

NA ATHLETICA SUBURBANA — Magno x Dramatico do Realengo — Desempate do torneio de segundos quadros da serie A, ás 12.45.

America Suburbano x Vencedor da prova anterior. A's 3 1|2 horas. Campo do Batacian.

NA LEOPOLDINENSE — Serie A — Mauá x Vinte e Cinco de Novembro — Campo, avenida Venezuela — Primeiros, segundos e terceiros quadros. Juizes, do Mangueira. Representante, do Mangueira.

Serie B — Cancella x Cordovil — Campo, estação de Vieira Fazenda (Linha Auxiliar) — Primeiros, segundos e terceiros quadros. Juizes, do Bomfim. Representante, do Rio Cricket.

Rupturita x Penha — Campo, estação de Merity (E. F. Leopoldina) — Primeiros, e segundos quadros.

Juizes, do Electro. Representante, do Rio Cricket. Horario dos jogos: terceiros quadros, 11.45; segundos quadros, 1.45, e primeiros quadros, 3.45.

VIDA CARA! AS CADEIRAS A 15$! — Uma "novidade" que vae tomando curso, infelizmente, no nosso meio sportivo é esta dos clubs cobrarem 15$000 pelas cadeiras numeradas e... para quem quizer! O primeiro foi o Botafogo (que não se arrepende) segundo-lhe o exemplo, o Flamengo, para o match de 31 do corrente. Seria caso de dar cobro a isso.

Antigamente, quando se verificou que o ingresso dava lucro (o que até certo ponto parece justo, muito embora a exhibição dos players se assemelhe agora á dos artistas de theatro, que se expoem por dinheiro...) os primeiros preços foram: archibancadas 2$ e geraes 1$000.

Com a subida do preço do feijão, da chicara de café, do engraxamento das botas, da manteiga, dos predios, de tudo, como permanecer o preço do football naquelle logar de "inferioridade"? E foi subindo tambem o preço dos jogos; passou de 2$, a 3$, a 4$, a 5$, e já se ia aproximando das nuvens, para attingil-as, quando... passou dellas! Foi a abobada celeste! Hoje o preço bate ás portas de S. Pedro!

15$000, 10$000! Hão de convir que esse divertimento é, hoje, um sacrificio, o que se não justifica assim de qualquer modo...

E' um mercantilismo anti-sportivo, que precisa ser limitado pela "Amea", como estão limitados outros ingressos a "uma pessoa", "sem acompanhamento", ou "duas irmãs solteiras", unicamente...

A CONFEDERAÇÃO FICARA' MELHOR INSTALLADA — Graças aos esforços do nosso illustrado confrade e presidente da Confederação, Dr. Oscar Costa, a entidade maxima deverá, dentro em breve, occupar o antigo pavilhão Matarazzo, da Exposição do Centenario.

Para isso a nossa entidade maxima já está de posse do officio do Ministerio da Agricultura, cedendo, a titulo precario, o referido pavilhão.

O Dr. Oscar Costa, está conseguindo agora, para definitiva mudança da C. B. D., do Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, a cessão do terreno, afim de assegurar a sua posse.

O HELLENICO PREPARA-SE PARA ENFRENTAR O VASCO — A directoria do Hellenico A. C. tem tomado varias medidas no sentido de melhor poderem as equipes do joven tricolor, enfrentar o C. R. Vasco da Gama, domingo. Para tanto a rapaziada do Club de Bailly, tem praticado uma serie de treinos individuaes e de conjuncto, que autorizam esperar-se da mesma, seja o Cruz de Malta enfrentado galhardamente. O jogo, nestas condições, que á primeira vista poderá parecer muito desiquilibrado, promette um certo interesse, como todos em que se mede o Vasco, contra o qual se armam todos os adversarios, pela gloria de batel-o, tal a pujança do quadro de Nelson.

O Hellenico esta nestas condições e empenha seus esforços no sentido de tantas quebras da rota victoriosa, dos vascainos.

PARA O JOGO DO FLAMENGO x BOTAFOGO — Para o proximo jogo entre os quadros do Flamengo e do Botafogo F. C., a realisar-se no campo da rua Paysandú, haverá no Pavilhão Central cadeiras especiaes numeradas, além das que costumam haver ao ar livre, e que estão sendo preparadas locações especiaes quer para archibancadas quer para geral, sobre os seguintes preços: Cadeira numerada, especial, na archibancada coberta, 15$; cadeira numerada ao ar livre, 10$; archibancada especial, 5$; archibancada commum, 3$; geral especial, 2$; geral commum, 1$500.

As entradas se farão nos seguintes portões:

Portão central da rua Paysandú — para os recintos de autoridades, de representantes da imprensa, de directoria e o de cadeiras especiaes numeradas.

Os ingressos se farão: Portão da esquina da rua Paysandú — para os associados, archibancadas e cadeiras ao ar livre; portão da rua Guanabara — para geral e geral especial. Ficam limitadas as entradas de favor para 400 praças do Exercito e Marinha. Só terão ingresso no Pavilhão Central as seguintes pessoas: representantes da imprensa (um de cada jornal), presidente do club visitante, da Amea, da F.B.S.R., da C.B.D. e directoria.

PROVIDENCIAS DO HELLENICO, PARA DOMINGO. — A directoria do Hellenico A.C., em sua reunião de hontem, nomeou as seguintes commissões para auxilial-a no jogo a realisar-se domingo no campo do Botafogo F.C., á rua General Severiano:

Porta (archibancadas): Casemiro Santa Maria Pereira, Flavio Veiga, Custodio Rezende e Eduardo Bohme. Porta (geraes): João Martins, Mario Carrão e Arnaldo Guimarães. Portão da rua João Faro (cadeiras numeradas): Orlando Sampaio Vianna e Francisco Sauwen. Vestiario dos jogadores: Odilio Kropf Carvalho. Imprensa: José Torres de Serqueira e Oscar Duprat. Bilheterias: Jorge Carijó, Gladstone Sampaio e Olympio Maia.

A directoria solicita o comparecimento de todos os associados acima, ás 11 horas, no campo. Para evitar perda de tempo na acquisição de ingressos a bilheteria não fará trocos. Os portões serão abertos ás 12 horas em ponto.

Os ingressos custarão: cadeiras numeradas, 10$; archibancadas, 3$, e geraes, 1$500.

O QUE TEM SIDO OS JOGOS HELLENICO x VASCO DA GAMA — Em 1919, 21 de setembro, campo do Progresso — Venceu o Hellenico por 3 a 1; em 1920, 20 de junho, campo da rua Itapirú, venceu o Vasco por 3 a 0; em 5 de setembro, no campo do Botafogo, venceu o Hellenico por 3 a 2.

PARA O JOGO OLARIA x INDEPENDENCIA — Realisando-se, domingo, 31, o primeiro encontro de campeonato da 2ª divisão da Amea no campo da rua Leopoldina Rego entre as equipes dos clubs supra, os dirigentes do querido gremio da faixa azul, acabam de tomar as seguintes resoluções:

a) as entradas para o campo serão feitas para as geraes pelo portão da rua Leopoldina Rego, esquina da rua Souza e Silva, para as archibancadas, pelo portão da rua Leopoldina Rego com Angelica Motta;

b) o pavilhão central será destinado á imprensa e clubs congeneres, o lado esquerdo da archibancada será privativo para os socios e o lado direito ao publico;

c) os associados terão ingresso com o recibo (n. 5) e poderão se fazer acompanhar de duas senhoras ou senhoritas, exclusivamente de sua familia;

d) a directoria chama a attenção do publico que não admittirá manifestações hostis ao juiz ou aos jogadores e que manterá com toda a energia caso seja necessario a ordem entre os espectadores;

e) finalmente chama a attenção dos membros da commissão de policiamento interno, para que se achem no domingo, á 1 hora da tarde, no referido campo.

O FLAMENGO EM PREPARATIVOS PARA ACCOMMODAR O VASCO — A lotação do campo da rua Paysandú está sendo augmentada para 20.000 espectadores, devido a accrescimo de archibancadas e de outras locações, que melhor accommodarão o publico no jogo Flamengo x Vasco.

OS NOVOS SOCIOS DO GUANABARA. — Foram acceitos socios do Guanabara F.C., na ultima sessão de directoria desse club, os sportmen: Feliciano Emilio Corrêa, Benedicto Pereira, Waldo Meirelles Costa, Salvador Julianelli, Helcio Gomes Machado Guimarães e Manoel Fontes.

GUANABARA F.C. x VENEZA F.C. — Realisa-se domingo, no campo do segundo, um encontro entre as primeiras e segundas esquadras representativas dos clubs acima.

EM NICTHEROY

OS JOGOS DE DOMINGO NA AFEA — Rio Cricket x Serrano, no campo do primeiro, rua Miguel de Frias: primeiros e segundos teams.

A COLLOCAÇÃO DOS CLUBS DA LIGA — E' esta a actual collocação dos clubs que concorrem ao campeonato da Liga Sportiva Fluminense, por pontos perdidos, nos primeiros teams: 1, Ypiranga, 1; 2, Barreto, 2; 3, Neves, 2; 4, Oriente, 2; 5, Byron, 3; 6, Fonseca, 3; 7, Ararigboia, 3; 8, Nictheroyense, 4; 9, Sete de Setembro, 4; 10, Uruguay, 5; 11, America, 7.

Basketball

O INICIO DOS JOGOS SOB A DIRECÇÃO DA METRO — Serão jogados terça feira os primeiros match de basketball entre os clubs da velha entidade da rua Buenos Aires. Esses jogos são os seguinte: SERIE A — Junho 2, Brasil x Andarahy — Juizes: Nelson Cardoso, da Associação Christã de Moços. Representante: Luiz Duque Estrada de Barros, do Botafogo F. C.

Hellenico x Villa Isabel — Juiz: Luiz Vinhaes, do S. Christovão A. Club. Representantes: Manoel M. Paula Ramos, do S. C. Mangueira.

Junho, 5 — Botafogo x Syrio — Juiz: Luiz V. de Andrade, do Hellenico A. C. Representante, Amador Boscoli, do Villa Isabel F. C.

SERIE B — Junho, 2 — America x Vasco — Juiz: Felix da Cunha Vasconcellos, do C. R. Flamengo. Representante: Julião Vieira, do S. Christovão A. C.

Fluminense x Tijuca — Juiz: Adherbal Carneiro Ribeiro, da Associação Christã. Representante: Togo Renan Soares, do Botafogo F. C.

Junho, 5 — S. Christovão x Associação — Juiz: Hugo Dutra Hamann, do Fluminense F. C. Representante: Armando Martins, do America F. C.

Flamengo x Mangueira — Juiz: Mauro de Roure, do Botafogo F. C. Representante: Nelson França, do Fluminense F. C.

Remo

NOTAS DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS — O Club de Natação e Regatas já tem fretada uma barca da Cantareira á bordo da qual conduzirá os seus associados, á regata do dia 14 de junho proximo, promovida pelo Icarahy. O conhecido jazz do Batalhão Naval animará as dansas.

A directoria avisa que não haverá convites de especie alguma e que o ingresso se fará mediante o recibo do mez de junho (n. 6) e da indispensavel exhibição da carteira de identidade, para o que chama particularmente a attenção dos socios.

— Continua experimentando melhoras do seu estado de saude o acatado presidente do club Dr. Octavio Ferreira de Mello, que se acha recolhido á casa de saude do Dr. Pedro Ernesto aos cuidados do provecto professor Dr. Augusto Brandão Filho.

— Realisa-se no proximo dia 29 do corrente mez, sexta feira, ás 8 horas e meia da noite, na séde social, uma reunião do Conselho Deliberativo, para a qual o Sr. presidente convida os Srs. conselheiros. Esta reunião está promovida em segunda convocação e será realisada com qualquer numero de conselheiros presentes.

— Deverá partir para a cidade de Campos na proxima sexta feira, dia 29 do corrente pelo nocturno a guarnição de veteranos da canoa Enedina, que representará o club nas regatas a serem realisadas naquella cidade no dia 31 do corrente mez.

— Foi hontem rezada na egreja de São Francisco de Paula, pela manhã, missa que a directoria do club encommendou em suffragio do saudoso jagunço Affonso Kreidweiss (allemão), como nas rodas desportivas era conhecido. A esse acto de caridade christã esteve presente grande numero de socios e amigos do fallecido e a directoria esteve representada pelo Dr. Mello Barreto Filho, presidente interino e pelo 2º thesoureiro Sr. Adamastor de Almeida Rocha.

Escotismo

O GRUPO DO S. C. MANGUEIRA — Proseguem, no S. C. Mangueira, filiado á Amea, os trabalhos pela organisação do novo grupo de escoteiros, que se acha entregue ao Sr. Isaias José Mansour, instructor dos Escoteiros Catholicos.

Box

DEMPSEY X FIRPO — NOVA YORK, 27 (A. A.) — Nas rodas esportivas e de imprensa, affirma-se com segurança que Jack Dempsey acceitou, em preliminar, a idéa da realisação de um match, em Buenos Aires, contra o pugilista Luis Angel Firpo.

MARIO GONÇALVES E LAURINDO ARMANDO — Realisa-se no dia 6 de junho no Centro Luso Brasileiro o encontro entre Laurindo Armando, campeão brasileiro, e o campeão portuguez Mario Gonçalves.

HELLENICO A. C. — Para o treino de sexta-feira com o Tijuca Tenis Club no rink deste, a direcção sportiva solicita por nosso intermedio o comparecimento dos associados abaixo, ás 7 e meia horas da noite, na séde: Flavio Veiga, Oswaldo Lomba, Antonio M. da Silva, Jayme Iglesias, Ortinio Guimarães. Sendo este o primeiro ensaio deste ramo de sport, a mesma direcção lembra aos consocios que pretendem disputar o torneio official da A. M. E. A. no corrente anno, a conveniencia da presença dos mesmos no local supra.

Noticiario

UM MANGUEIRENSE — O lar do Dr. Carlos de Miranda Santos regosija-se com o nascimento do interessante menino Walter, dado á luz pela virtuosa D. Leonor Winter Santos, distincta esposa daquelle acatado sportman e advogado.

O SEGUNDO CENTENARIO DE ROSARIO

Como vae festejal-o a Republica Argentina

Uma exposição internacional de hygiene, arte e industria

Festejando o 2º centenario de Rosario, os nossos vizinhos do Prata installarão uma feira internacional naquella bella cidade, que desde agora começa a interessar a todos os paizes civilisados.

O "comité" da Exposição Internacional de Hygiene, Arte e Industria, trabalha neste momento com grande actividade, na propaganda do proximo certamen. Até agora foram expedidas mais de 120.000 cartas, 150.000 regulamentos e estão em preparo os sellos e os cartões postaes para serem distribuidos o mais breve possivel. Essa correspondencia será enviada directamente aos consulados, camaras de commercio e industriaes de todas as nações.

A esse esforço directo e tambem ás informações que divulga a imprensa, junte-se 60.000 cartazes artisticamente illustrados a cores e outros impressos que se distribuirão no mundo inteiro.

A diffusão desses impressos é assegurada não sómente pelos serviços centraes da Exposição, senão tambem pelas legações, camaras de commercio no paiz e do exterior, estradas de ferro e agencias de transportes, que todos estão interessados em demonstrar as grandes vantagens que existem para os industriaes nacionaes e estrangeiros em participar desse certamen.

O catalogo dos productos será editado em numero de 35.000 exemplares e se distribuirá em todas as partes do mundo e, de modo especial, entre as nações americanas.

O CLUB POLICIAL MILITAR

A sua nova regulamentação

Na assembléa geral realisada pela "Fraternidade dos Officiaes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros", ficou deliberada a mudança de sua denominação para "Club Policial Militar", de accordo com o artigo 1º dos novos estatutos, agora submettidos a plenario pela commissão incumbida de sua organisação.

A reunião effectuou-se com a presença de 108 associados, sendo presidida pelo major Augusto José Ferreira e Silva, secretariado pelos tenentes Delphino José de Calazans e Presciliano Antonio dos Santos. Começou ás 8 1|2 horas a leitura dos novos estatutos, feita pelo major Jayme dos Santos Lima, presidente da commissão, sendo approvados, depois de caloroso debate, os artigos 1º e 2º com os seus 14 paragraphos, que determinam o titulo e as bases da sociedade.

Por proposta de alguns socios, porém, deliberou-se o adiamento para reunião, devendo proceder-se á impressão do projecto e subsequente distribuição a todos os associados, para que estes fiquem bem inteirados do seu conteudo e o possam discutir com pleno conhecimento de causa.

Tomaram parte no debate o major Arthur Soares, capitães Raul Carlos dos Santos, Leopoldo Campos, Antonio José de Souza, José Ramos Nogueira e Albino Monteiro, tenentes Orlando Meirelles, Delphino José de Calazans, Marcellino José da Costa e Gentil Gonçalves, sendo, por fim, unanimemente approvado um voto de louvor á mesa pela correcção com que dirigiu os trabalhos.

Opportunamente se realisará nova assembléa, para discutir os dispositivos restantes dos estatutos do Club Policial Militar.

O secretario da policia do Piauhy recebe homenagens

THEREZINA, 27 (Serviço especial da A NOITE) — O governador do Estado, Dr. Mathias Olympio, offereceu um banquete ao tenente Jacob Gayoso Almendra, a quem os Srs. secretarios do Interior e da Fazenda offereceram, por sua vez, um grande baile, na séde do Club dos Diarios. Motivaram essas homenagens o regresso do tenente Gayoso do sul do Estado, onde prestou serviços á causa publica.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Maria Luiza da Conceição, ás 9; D. Laura Moraes, ás 10, na egreja de N. S. do Parto; Antonio Joaquim Loureiro, ás 9, na egreja de N. S. do Carmo; D. Joaquina E. de Gouvea Backeuser, ás 9 1|2, na Cathedral de Nictheroy. D. Nedda Pinto Bergallo, ás 9 1|2, na egreja de Santo Ignacio; capitão-tenente Rodolpho Gonçalves dos Santos, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Marietta Souza Parnel, ás 8, na matriz da Luz; Angelo Perri, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Homero Azevedo, ás 8 1|2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; general Pedro Ildefonso Freire de Gamero, ás 9, na Cruz dos Militares; João Salgado Sobrinho, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Luiz Lourival, rua da Curuja, 25; Candida Ayres de Oliveira, rua Theodoro da Silva, 215, casa III; Joaquim Rodrigues de Aquino Leite, rua Almirante Mariath, 1; Alfredo Reis Teixeira, rua Parahyba, 21; Leonel, filho de Cesario Antonio Moreira, rua Braulio Cordeiro, 90; Maria Ivonne, filha de João Pedro da Silva, rua Marechal Aguiar, 22; Maria Andrade Ferreira, rua Araujo Lima, 1; Adelaide, filha de Arthur Monteiro Guedes, rua Conde de Leopoldina, 22; Marcellina Nascimento, Asylo S. Luiz; Esther, filha de Luiz Ceciliano, rua Barão do Bom Retiro, 190; Claudionor José dos Reis, Hospital S. Sebastião; Antonio, filho de Francisco Padulla, rua dos Coqueiros, 22; Andreza Pereira da Silva, Santa Casa da Misericordia; Salvador, filho de José Capello, avenida dos Democraticos, 12; Sebastiana Maria José do Valle, rua Ferreira Pontes, 190; João Pereira dos Santos, rua Deolinda, 26; Adelino Pereira Gomes, Hospital Nacional de Alienados; Dionysio Avellar, necroterio do Instituto Medico Legal.

— No cemiterio de S. João Baptista: Luiz de Almeida Ferraz, casa de saude do Dr. Pedro Ernesto; Maria do Carmo, filho de Luiz José da Cunha, ladeira dos Tabajaras, 365; Jonathas, filho de José Ferreira Vianna, rua Alzira Brandão, 25, casa XXVI; José, filho de Hermogenes Baptista, rua S. Clemente, 98; José Pinto de Almeida, rua Pereira Nunes, 150; Eugenia Soares Maia, rua Constante Ramos, 62; Santiago Bottini, Hospital da Beneficencia Portugueza.

— Será inhumado, amanhã: No cemiterio de S. Francisco Xavier: André, filho de Daniel Jorge Leite, saindo o enterro, ás 9 horas, da rua da Alegria, 70, casa III.

Decretos da Guerra não publicados de licenças, rectificações e graduações

Foram mandados publicar os seguintes decretos da Guerra assignados pelo Sr. presidente da Republica:

Concedendo licença para tratamento de saude, em prorogação:

De accôrdo com os artigos 2º e 19º, paragrapho 1º do decreto n. 14.663 de 1921 e 275 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, por um anno, ao operario da fabrica de Cartuchos Francisco José de Aguiar;

De accôrdo com os artigos das leis acima citadas, por seis mezes, ao operario do Arsenal de Guerra José Machado Governo;

Rectificando que o decreto de nomeação vitalicia do capitão Heitor Alberto Carlos é para o logar de adjunto da aula de sciencias physicas e naturaes do antigo curso de adaptação do Collegio Militar do Rio de Janeiro;

Rectificando o decreto de 17 de outubro de 1923, que foi mandado admittir no quadro do serviço de saude da 2ª classe da reserva do Exercito no posto de 2º tenente pharmaceutico, o pharmaceutico civil Augusto de Carvalho Brandão e não no de 2º tenente medico como menciona o referido decreto;

Reformando os primeiros sargentos Ottilio Elysio Guimarães e Pedro Osorio Rodrigues e o cabo da Escola de Aviação João Manoel de Moraes.

Graduando:

Na arma de infantaria — No posto de tenente-coronel o major Pedro Orisol Fernandes Brasil.

Na arma de cavallaria — No posto de capitão, o 1º tenente Ney dos Santos Braga.

Na arma de artilharia — No posto de major, contando antiguidade de 13 de fevereiro findo, o capitão Candido Caetano Moreira.

No corpo de saude — Medicos: No posto de capitão o 1º tenente Dr. Benjamin Gonçalves.

Pharmaceuticos — No posto de capitão o 1º tenente Emydio Joaquim Pereira Caldas.

No posto de 1º tenente o 2º tenente Walfredo Agnello da Silva Simões.

Veterinarios — Quadro especial — No posto de capitão o 1º tenente Joaquim Fernandes Barbosa.

Veterinarios — Quadro Ordinario — No posto de major o capitão Mario Corrêa Cardoso.

No posto de 1º tenente o 2º tenente Amphiloquio Germano da Silva.

No quadro de intendentes da Guerra — No posto de major o capitão José Scarcella Portella.

No quadro de officiaes de administração — No posto de capitão o 1º tenente Raymundo da Silva Barros.

No quadro de officiaes contadores — No posto de capitão o 1º tenente Benedicto José Ferreira.

No corpo de intendentes — Extincto — No posto de capitão o 1º tenente Aurelio Joaquim Vieira.

COMMUNICADOS

Amelia Müller dos Reis

Antonio Müller dos Reis, senhora e filhos, Armando Müller dos Reis, Arnaldo Müller dos Reis, senhora e filhos, Maria Müller dos Reis, Roberto Barbosa e senhora, Waldemar Pinto e senhora, Lauro Müller e familia, Eugenio Müller e familia, Urbano Müller e filhos e Carolina Müller Salles e familia agradecem, penhorados, a todos que compareceram ao enterro e á missa da sua pranteada mãe, sogra, avó irmã, cunhada e tia AMELIA MÜLLER DOS REIS hypothecando-lhes a sua eterna gratidão.

José Pacheco

1º ANNIVERSARIO

Adriano Pacheco, Deolinda Pacheco, Seraphina Vasconcellos, Deolindo Ribeiro, José Pacheco e Antonio Affonso convidam os demais parentes e amigos a assistir a missa que por alma de seu extremoso irmão, cunhado e tio mandam rezar, na egreja de Santa Rita, ás 8 1|2 horas do dia 29 do corrente. Desde já se confessam gratos.

Dr. Hercilio Luz

Dr. Ferreira Lima e familia convidam os seus parentes e pessoas de suas relações para a missa que em intenção á alma do seu saudoso amigo Dr. HERCILIO LUZ mandam celebrar no dia 29 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, egreja de São Francisco Xavier (matriz do Engenho Velho).

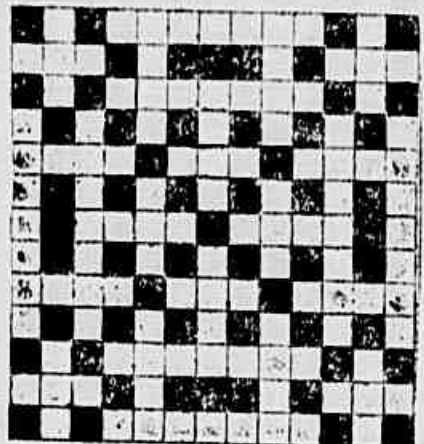
Pedro Serqueira d'Alambary Luz

A familia Alambary convida todos os parentes e amigos do seu pranteado chefe PEDRO SERQUEIRA D'ALAMBARY LUZ, para assistir a missa que manda celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradece.

Quebra-cabeças!

Um problema interessante e original, o XXII

Ainda o problema do nosso concurso de rapidez

O problema que publicamos abaixo, o XXII, collaboração de Velho Sobrinho, tem uma originalidade que merece ser assignalada: não tem chave, pois sendo composto exclusivamente de nome de mulheres, não valia a pena estar a repetir, monotonamente, o mesmo conceito algumas dezenas de vezes.

Muito interessante. Mas, devemos convir que esse trabalho offerece difficuldades de monta, pois os nomes proprios são em numero infinito desde que a fantasia, quebrando todas as tradições e até o mais rudimentar bom gosto, começou a crear nomes estapafurdios e exoticos. Se, portanto, é facil formar nomes fantasiosos que preencham os quadros do problema, não será, talvez, facil acertar todos elles, isto é, resolver integralmente o quebra-cabeças de hoje. Em vista disso, é nossa opinião que este problema, tendo inicialmente um grave erro de technica, não deve ser tomado para modelo, salvo se se estabelecer, preliminarmente, que todos os nomes empregados sejam classicos. Fóra disso, problemas desta ordem só poderão ser formados por nomes de rios, de cidades, de animaes, de arvores ou de peixes, porque em taes casos é possivel haver rigor na classificação das soluções, o que não succede com o do Sr. Velho Sobrinho. Publicamol-o, todavia, porque o achamos interessante e original. Mas, era nosso dever fazer as observações que ahi ficam e que, por antecipação, respondem a protestos que nos serão enviados.

XXII problema

Collaboração do Sr. Velho Sobrinho. E' composto inteiramente de nomes de mulheres e o seu autor nos enviou, com o desenho, estes versos que explicam o seu pensamento:

Que importa que ao Destino impenitente
Fujas como quizeres?
— Has de ter, meu leitor, na tua frente
Sempre e sempre mulheres...

Quem decifrará, rigorosamente, o pensamento do Sr. Velho Sobrinho?

O XIX problema

Até o momento em que escrevemos estas linhas, não attingem a 200 as respostas que recebemos com soluções deste problema. Esse numero não representa nem a terça parte das respostas communmente chegadas sobre os outros quebra-cabeças. E', pois, uma nova e evidente prova de que foi, na realidade, bastante difficil o problema com que foi feito o nosso Primeiro Concurso de Rapidez na decifração destes quebra-cabeças.

Devemos, tambem, accrescentar que das soluções recebidas, mais de uma centena estão erradas! A proporção de soluções certas não vae além de 30 %, o que é pouquissimo, quasi nada, mesmo, deante da destreza manifestada pelos nossos leitores perante outros problemas.

Enviaram, até agora, soluções certas: S. Valle do Amaral, Nico Bojudo, T. Vittorio, Madame Facet, J. Marcondes (S. Paulo, presentemente no Rio); Chiquita Fagundes, O. Mendonça, Batuta, Armando Rios, Dona Mercia (J. de Fóra); F. F. Huberschoff, V. Martins, Dom Sancho, Nivi Pereira, (Petropolis); W. Blumer, Therezopolis; Senhorita XX, Romana Avellar, Odette Xavier, A. de Almeida, F. Pinto Junior, M. Bellarmino, Adonis, T. Miranda, Dr. V. Fontes, F. Urscher (?), De Bonini, Aducto de Almeida Prado, Annita de Andrade Ferra, C. M. Boselli, F. U. K., Tiradentes, G. Castro Araujo, Nuno de Oliveira, Pedro Pinto, E. Lima e V. V. de Oliveira.

Soluções erradas, 142.

L	U	Z				A	R	C	O	V	E	R	D	E				S	I	M
A	B	E	L		A	L	E	A	S		S	A	I	D	O		C	A	B	O
R	A	R	A		B	A	M	B	O		P	O	A	I	A		A	P	I	A
	S	O	M	M	A	D	A		R	U	E		S	A	S	O	N	A	S	
			B	I	C	A		C	I	N	T	A		D	I	V	A			
	A	M	A	R	O		B	R	O	T	A	V	A		S	O	D	A	S	
I	R	A	D	O		D	O	E				I	M	O		S	A	B	O	R
M	E	C	A		M	I	N	A	S		E	S	A	U	S		S	A	P	E
M	A	I		C	A	S	A	D	O		S	A	I	R	A	S		T	A	C
A		A	L	A	S		T	A	P	E	T	E	S		M	E	T	A		E
C			I	N	C				I	D	A				I	M	A			I
U	R	B	A	N	A		B	A	T	U	T	A	S		C	I	L	A	D	A
L	I	A		A	R	R	O	T	A		U	R	A	N	O	S		F	I	M
A	M	E	S		A	R	C	O	S		A	V	I	A	S		R	A	M	O
R	E	T	E	R		M	A	L				O	R	O		V	A	G	A	S
	M	A	L	A	N		L	A	S	C	A	R	A		M	A	M	A	S	
			L	U	A	S		R	E	A	T	E		[illegible]	A	L	A			
	A	M	E	L	I	A	S		P	I	A		F	A	M	I	L	I	A	
A	M	E	I		P	I	A	D	A		D	O	I	R	A		M	O	R	A
P	O	I	S		E	D	G	A	R		O	R	A	G	O		O	D	O	R
A	S	A				O	U	R	O	P	R	E	T	O				O	S	A

A solução do XIX Problema

Tambem em Curityba já ha palavras cruzadas

Os nossos presados collegas de "O Estado do Paraná", excellente folha diaria de Curityba, não puderam fugir á influencia destes interessantes quebra-cabeças da moda e estão fazendo os seus concursos diarios com os primeiros problemas que A NOITE lançou. O concurso do "O Estado do Paraná" tem dois premios para os primeiros decifradores.

Contra as palavras estrangeiras

São numerosissimos os protestos que temos recebido contra o abuso de palavras estrangeiras em alguns problemas de collaboração. E têm razão os que protestam, pois, salvo casos excepcionalissimos, não ha, technicamente, razão para a inclusão de palavras estrangeiras pouco conhecidas. Já os nomes geographicos e os de botanico e os mythologicos podem ser usados mais communmente. Que os nossos collaboradores, alguns dos quaes têm enviado trabalhos tão interessantes, tenham isto sempre em mente ao organisarem os seus problemas.

Uma "historia" de Lacerda Feio

O nosso distincto collaborador P. Lacerda Feio, auctor de um problema que tanto barulho fez, organisou outro trabalho interessante e original que dentro de poucos dias publicaremos. E' uma verdadeira "historia" a premio...

Expediente

Recebemos, e são dignos de publicação, o que faremos opportunamente, problemas assignados por: J. S. C., Senhorita M. C. C., F. Bertrand, Bello Horizonte; Armando Barros, C. Bertrand, Bello Horizonte (3); E. O. Fontes, Nictheroy; Pinto Peixoto, Plutarcho de Assis Junior, D'Alva Fróes da Cruz, J. Coruba, Waldir Cunha, A. Sayão Cardoso, Otto, A. Lanzetti Ayres, J. C. Mattos, Raphael R. e Sanz, T. M. Carvalho, José Camillo, Paraguassu'; A. Pontes Filho, Flamarino, Capixaba do Sul, Alegre, E. Santo; D. Ferreira Lemos; A. Vidal, Edm. Ober., (2); E. Frederico Jone, G. de Souza, Batuta, Yolanda, Dante de Cardoso, L. G., Fidelense, Murpinto, Maria Christina C. de Carvalho, R. A. C., Constantino, J. R. H. Teimoso, Pouf, Lucy Pires (2), A. C. V., e Dyla Amil.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda a parte

A 5 de julho proximo realisar-se-á no Maranhão a eleição para preenchimento da cadeira de senador federal, vaga pelo fallecimento do Sr. José Euzebio. (A.A.)

* * *

O governador do Piauhy, Dr. Mathias Olympio, offereceu um banquete ao tenente Jacob Gayoso, em homenagem á maneira como este official reprimiu o banditismo nas fronteiras do Piauhy, Bahia e Goyaz. (A.A.)

* * *

Desejando a regulamentação do horario do trabalho dos empregados do commercio, a União Caixeiral da Bahia está trabalhando activamente para obter do Conselho Municipal a votação de uma lei nesse sentido. (A.A.)

* * *

De Curityba informam que o desembargador Albuquerque Maranhão, chefe de policia, está recolhido ao leito. (A.A.)

* * *

O serviço meteorologico de S. Paulo annuncia que se approxima lentamente do Paraná uma onda de frio. (A.A.)

* * *

Sob a presidencia do secretario da Fazenda, esteve reunido, extraordinariamente, em S. Paulo, o Conselho do Instituto de Defesa do Café, sendo estudado um plano geral de propaganda no estrangeiro. (A.A.)

* * *

O bloco da opposição no governo rumeno, que se achava afastado dos trabalhos parlamentares, desde dezembro, voltou ao Congresso. (U.P.)

* * *

A Bulgaria entregou aos governos alliados uma nota em que pede a manutenção do excesso de tropas do seu Exercito, em vista da gravidade dos manejos communistas nos Balkans. (U.P.)

* * *

Mussolini convidou D'Annunzio a assistir á commemoração do jubileu do reinado de Victor Manoel. (U.P.)

* * *

Em Lisboa, os jornaes dedicam elogiosos artigos a D. Margarida Lopes de Almeida, que brevemente dará um sarão no theatro de S. Carlos, recitando poesias de autores brasileiros e portuguezes. (U.P.)

* * *

Refere o "Lokal Anzeiger" de Berlim que o Sr. Jaenicke, genro do fallecido presidente Ebert, foi suspenso das funcções que exercia no estrangeiro, por ter escripto uma observação desrespeitosa acerca do actual presidente Hindenburg, no livro-registo de um hotel de Capri. (A.H.)

Uma cidade que resurge

CAMPANHA, A LENDARIA RAINHA DO SUL DE MINAS, E SEU PROGRESSO

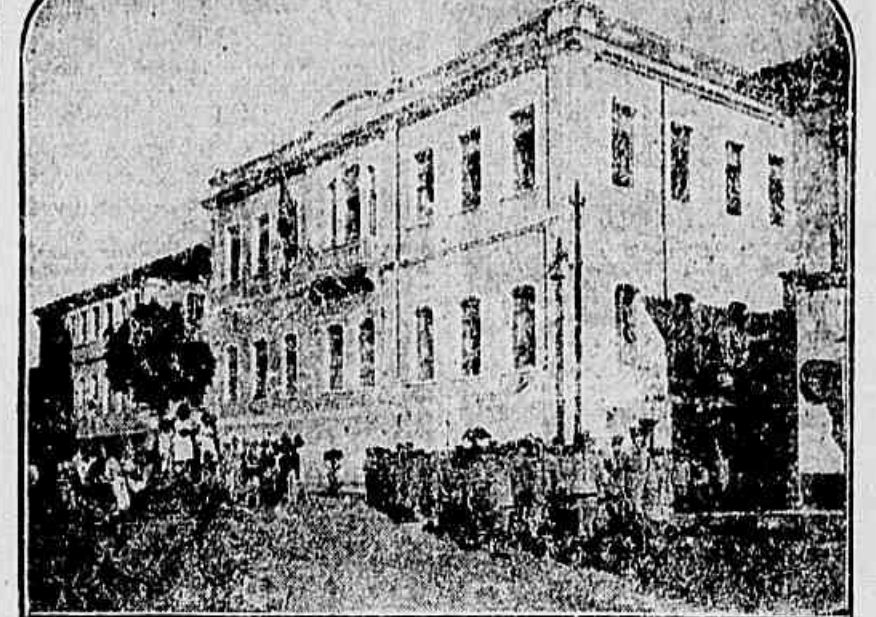
Campanha, a cidade lendaria do sul de Minas; berço de genios, cujos nomes são ainda hoje um padrão de glorias e de exemplos para a Patria; cadinho onde se purificaram caracteres; abrigo dos mais lidimos ideaes patrioticos; terra que vibrou em gestos decisivos nos mais augustos momentos da vida do Brasil; a velha, a historica cidade resurge.

Annos a fio, por circumstancias varias, em prolongado olvido, parecia querer desapparecer.

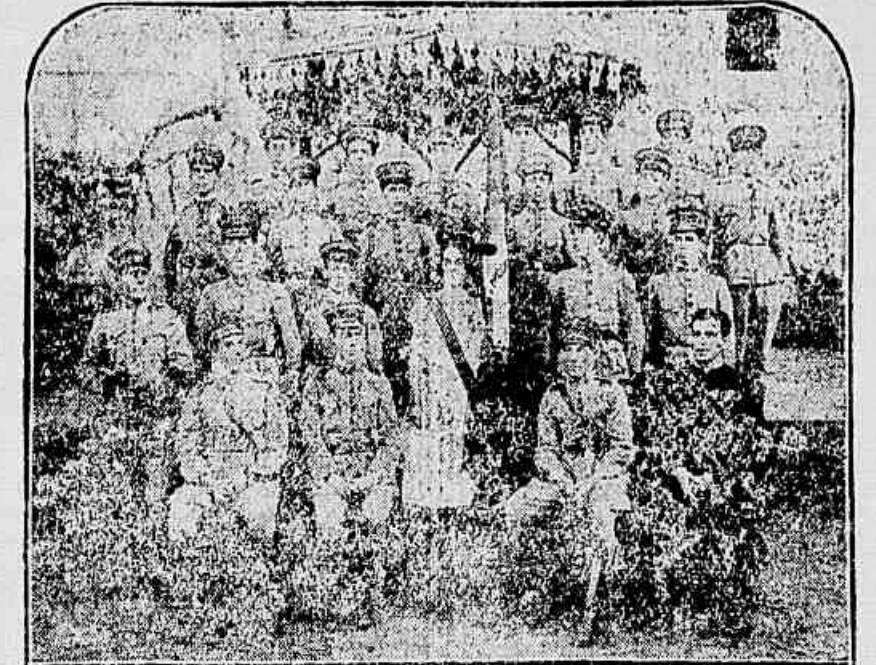
De golpe, subita reacção, porém, se produziu. Veio o remedio do esforço bem dispendido e a terra lendaria se reergueu.

Tudo, em pouco, se modificou.

A antiga e solemne Cathedral, toda reformada, admirada sempre pelos visitantes de toda parte; predios novos e modernos, ruas cuidadas, illuminação profusa, agua magnifica, esgotos, estabelecimentos fabris e commerciaes, institutos de instrucção primaria e secundaria, como o majestoso Collegio de Sion, o grande Gymnasio Diocesano S. João e outros muitos, além do Grupo Escolar; tudo attesta á evidencia que a historica cidade reviveu e que vão voltar seus bellos tempos de primazia.

Estampamos hoje um "clichê" do magnifico Gymnasio Diocesano S. João, mantido pelo Bispado, na velha cidade sul-mineira, cujo clima, sobejamente proclamado, não conhece superiores.

O Gymnasio S. João em Campanha

Moderno e amplo, distincto na simplicidade elegante de sua construcção, o grande predio, no lado da imponente Cathedral, é bem o fructo do desejo do venerando Bispo de dar á sua cidade natal de um estabelecimento modelar de ensino.

Conta o bello estabelecimento vastos salões de estudos e aulas, optimos pateos para recreio, amplos dormitorios, installações sanitarias de primeira ordem.

Um grupo de reservistas do Gymnasio S. João

O ensino é ministrado por selecto corpo docente e de accôrdo com a lei federal.

Goza o Gymnasio da regalia das bancas examinadoras officiaes e no anno proximo findo obteve, perante essas, cento por cento de approvações.

UMA QUEIXA QUE É JUSTA

A Saude Publica deve attender

Um leitor da A NOITE escreve-nos falando sobre o facto de serem communmente utilisadas nos nossos cafés chicaras defeituosas; e lembra que, em muitos paizes da Europa, é expressamente prohibido aos cafés, bars e restaurantes servir ao publico qualquer alimento, ou bebida, em pratos, copos e chicaras rachados, evitando-se, assim, um meio de transmissão de molestias contagiosas. Salienta, ainda, o mesmo leitor, que, além do mais, o preço de 200 réis aqui cobrado por chicara da preciosa rubiacea é bastante elevado para que continue a ser ella offerecida ao publico em vasilhame dessa ordem.

Uma manifestação no Laboratorio Militar

Completando no proximo dia 31 o 1º anniversario da administração do coronel Luiz Fernandes Ramôa, director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, os funccionarios daquella repartição congregaram-se para lhe prestarem no dia 30, sabbado, as suas manifestações de apreço. Para isso foi nomeada uma commissão incumbida de organisar o programma das mesmas.

"JESUS - HOSPITAL"

Para a construcção desse hospital para creanças

Realisou-se, no Gabinete Portuguez de Leitura, a 4ª sessão das cooperadoras, sob a presidencia de D. Arminda Avila Costa, presidente interina, que explicou ás Sras. presentes, o motivo da reunião. Em seguida passou-se á leitura da acta anterior, a qual foi plenamente approvada. Não havendo expediente a ser lido, passam nesta ordem do trabalho a ser acceitas como socias as Sras. Constancia Pereira Fontainha, Pereira Fontainha e Cecilia Pereira Fontainha, respectivamente com a contribuição de 50$000, 10$000 e 10$000 mensaes e 1:200$000 de donativo, propostas estas apresentadas pela Sra. Domingues Machado. Por proposta do coronel Affonso Romano, representante da directoria do "Jesus Hospital", junto ás Cooperadoras, foram acclamadas: presidente, Sra. coronel Domingues Machado; vice-presidente, Sra. Silla de Carvalho Rego Barros; 1ª secretaria, senhorita Dora Taborda; 2ª secretaria, senhorita Isabel Ribeiro Alves; 1ª procuradora, Sra. Thereza Delphim Pereira Alves; 2ª procuradora, Sra. Constança Pereira Fontainha; supplentes, Sras. Affonso Romano, Beló de Vasconcellos de Paula, Arminda Avila da Costa, Zizi de Carvalho Cruz e Irene Santarém Coelho. Em seguida passou-se á ordem do dia, que consistia na discussão sobre o "Chá Dansante" a realisar-se no dia 5 de julho, nos salões do "Automovel Club". Na ausencia da presidente, a sessão foi presidida pela Sra. Silla de Carvalho Rego Barros, vice-presidente, que propôz a nomeação de uma funccionaria para a secretaria, custeada pelas cooperadoras, sendo esse alvitre approvado por unanimidade. Em seguida, não havendo nada mais a tratar, foi levantada a sessão, tendo a Sra. vice-presidente agradecido o comparecimento de todos.

Foi nomeado servente do M. da V.

O Sr. ministro da Viação nomeou o ajudante de chauffeur Augusto Pacheco, para o logar de servente daquella Secretaria de Estado.

"Habeas-corpus" denegado ao autor de um desfalque, em Recife

RECIFE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — O juiz de direito da 1ª Vara Dr. Genaro Freire denegou o "habeas corpus" impetrado em favor de Felix Barroneck, autor do desfalque na Companhia Commercial Maritima.

MAIS UM CRIME DO CELEBRE CANGACEIRO "LAMPEÃO"

Assassinou um fazendeiro que auxiliara a policia a perseguil-o

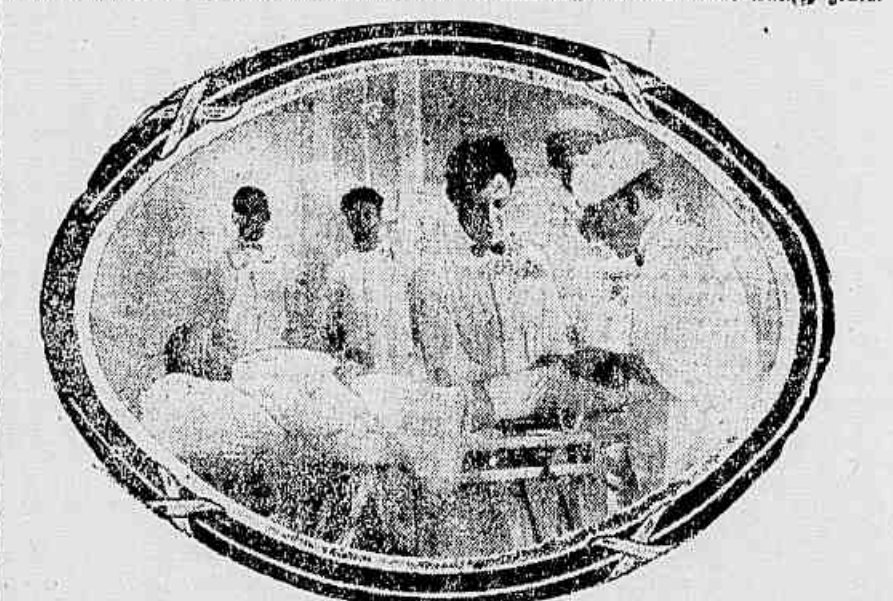
RECIFE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas particulares noticiam que o cangaceiro "Lampeão" assassinou, no povoado de Custodia, Alagoa de Baixo, neste Estado, o fazendeiro Pacifico Lopes, attribuindo-se o crime ao facto de ter auxiliado sempre a victima a perseguição da policia ao terrivel bandido.

Dois perversos

UM POBRE MENINO COM A PERNA FRACTURADA

Foi recebido no Hahnemanniano

Foi um desastre impressionante esse occorrido na estação de Ramos.

O menor Oscar Braga, de 12 annos, brasileiro, filho da viuva Ermelinda Pinto Braga, residente á rua Sumby, em Braz de Pinna, era passageiro de um trem da Leopoldina Railway. Tomara-o na estação onde reside ás 4.15, com destino a Ramos, por ordem de seu padastro, Pedro Lourenço, que ali trabalha numa obra como pedreiro.

O pobre menino, rodeado de medicos, no Hahnemanniano

Ao chegar á estação do destino, Oscar procurou saltar, não o conseguindo logo. Dois individuos, que viajavam na plataforma do carro e que se achavam embriagados, retiveram-no no trem. Assim, só quando o comboio se poz em movimento é que o menino poude saltar. Foi infeliz. Perdendo o equilibrio, o pobrezinho caiu entre a plataforma e a linha. O instincto de conservação fel-o collar-se á parede, mas ainda desse maneira não conseguiu evitar que as rodas do ultimo carro lhe passassem sobre a perna direita, esmagando-a, além de lhe produzir ferimentos na cabeça.

Avisada do caso, a policia do 22º districto tomou logo as providencias necessarias, pedindo os soccorros da Assistencia do Meyer. Uma ambulancia acudiu e levou o menino Oscar para o posto.

O medico de plantão, logo que o ferido foi collocado sobre a mesa de operações, verificou que a amputação da perna era imprescindivel e urgente. Attendendo a isso, foi a infeliz creança transportada para o hospital de Prompto Soccorro da Assistencia Publica, na praça da Republica. Ali foi Oscar submettido a intervenção cirurgica indicada, sendo depois removido para o Hospital Hahnemanniano, onde o receberam carinhosamente.

O menino Oscar, apezar de sua pouca edade, já auxiliava muito aos seus. Era elle quem percorria varias ruas de uma parte dos suburbios da Leopoldina a procura de cadeiras para empalhar, serviço de que se encarregava seu tio, Antonio Chaves, residente no Caminho do Sacco n. 22, que tem a mulher gravemente enferma e que não póde andar muito por não ter uma das pernas.

O menino Oscar está sendo tratado gratuitamente no Hospital Hahnemanniano, com todo desvelo, tendo o director daquelle pio estabelecimento muito se interessado pela sua sorte.

COMMUNICADOS

CHÁ-DANSANTE

Augmento de uma hora

A direcção do BAR-TERRASSE do HOTEL AVENIDA, para melhor attender á grande acceitação de suas festas: CHA'S-DANSANTES-DIARIOS, resolveu effectual-os, a partir de quinta-feira, DAS 4 A'S 8 HORAS, com a mesma entrada de 5$000.

Todas as noites dansas com grande orchestra. — Entrada franca.

6 de junho

Grandiosa "soirée" dansante, das 10 ás 3 da manhã.